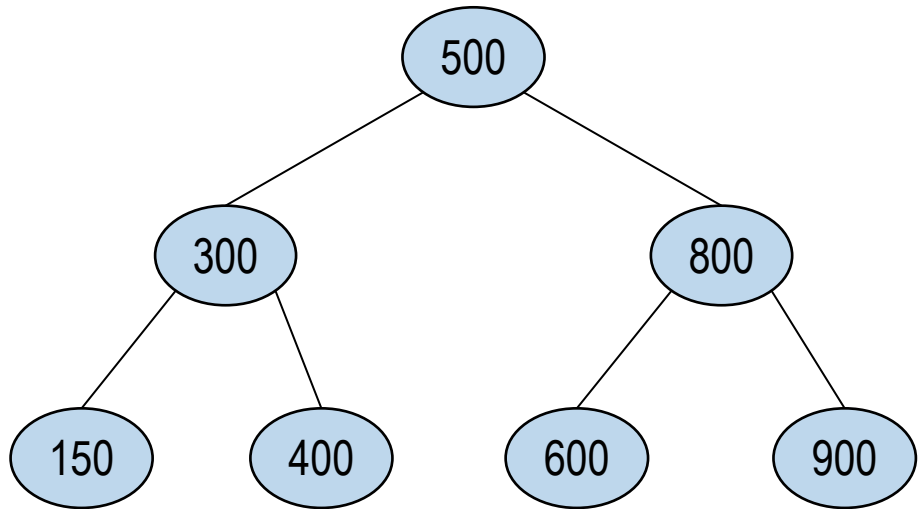


ÁRVORES AVL

Estruturas de Dados e Seus Algoritmos
Turma de verão 2023

RECAPITULANDO: ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA

- Apresentam uma relação de ordem
- A ordem é definida pela chave
- Operações:
 - inserir
 - consultar
 - excluir

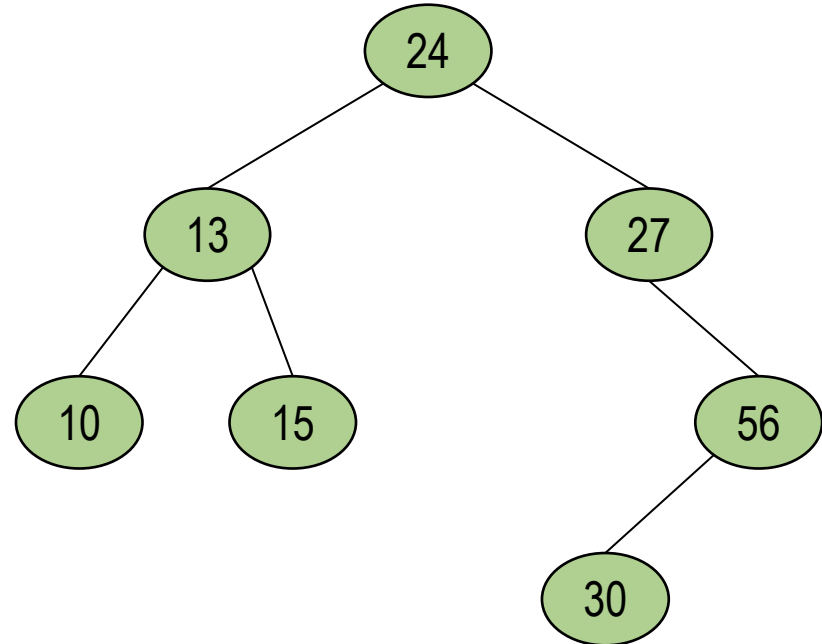


PROBLEMAS COM ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA (ABB)

- Desbalanceamento progressivo

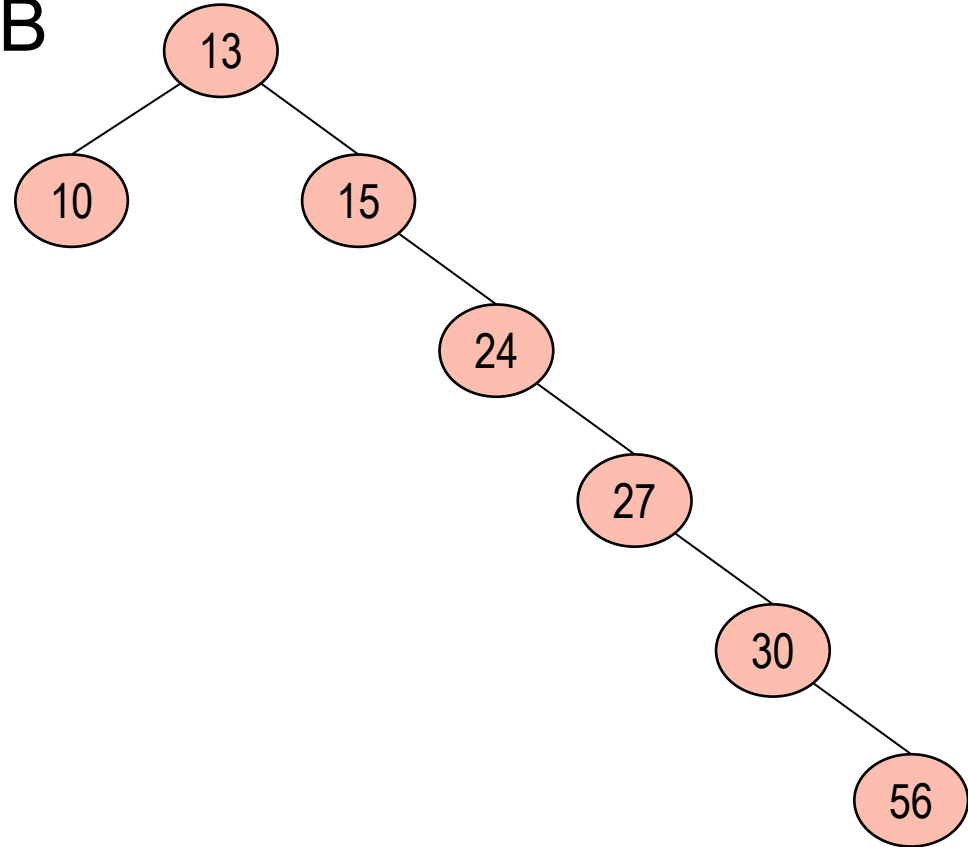
- Exemplo:

- Inserção: 24, 27, 13, 10, 56, 15, 30



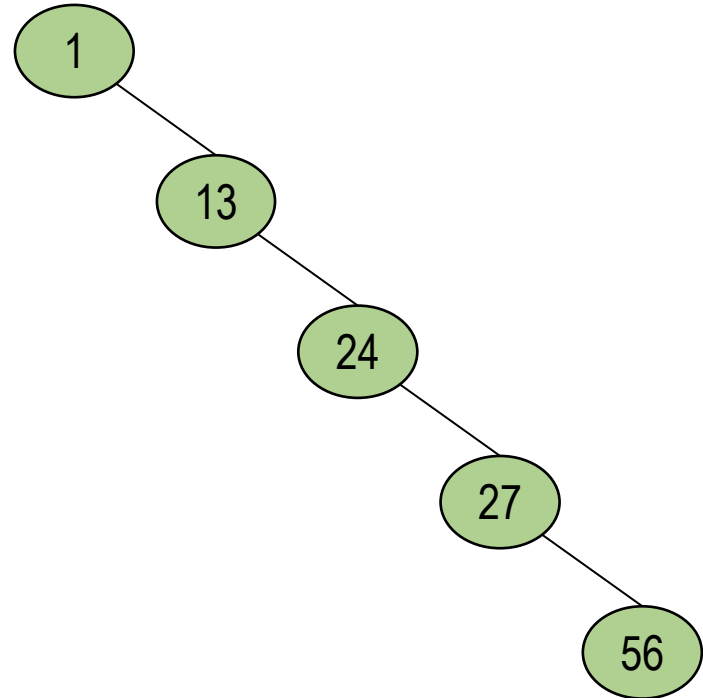
PROBLEMAS COM ABB

- Desbalanceamento progressivo
- Exemplo:
 - Inserção: 13, 10, 15, 24, 27, 30, 56



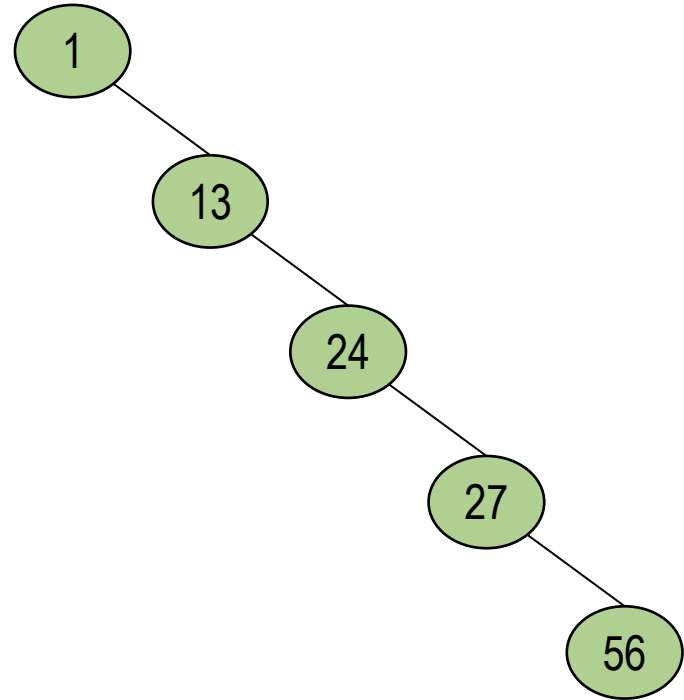
PROBLEMAS COM ABB

- Desbalanceamento progressivo
- Exemplo:
 - inserção: 1, 13, 24, 27, 56



CONSEQUÊNCIA

- Buscas ficam mais custosas



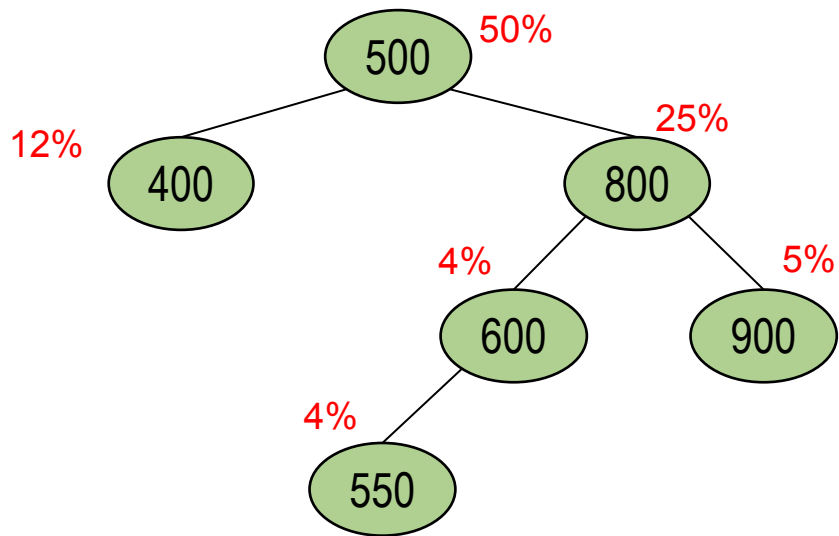
BALANCEAMENTO DE ÁRVORES

- Distribuição eficiente dos nós
- Objetivo:
 - Otimizar as operações de consulta
- Distribuição
 - Uniforme
 - árvore balanceada por altura
 - Não uniforme
 - chaves mais solicitadas mais perto da raiz

POR FREQUÊNCIA X POR ALTURA

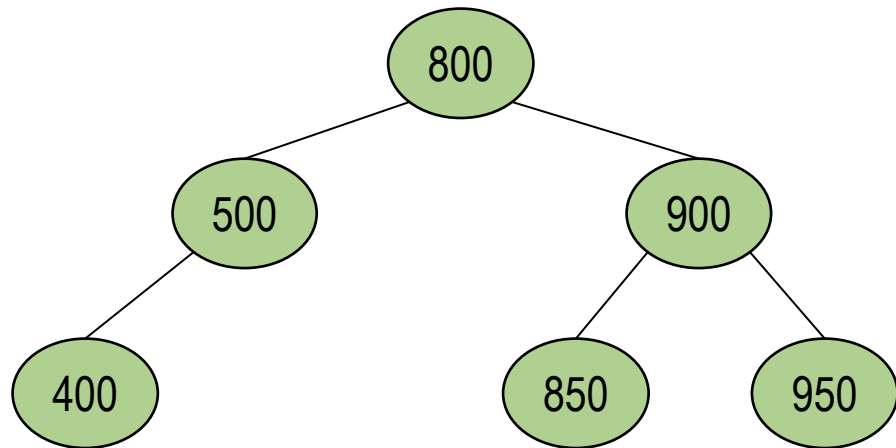
Splay

- Nós mais acessados ficam perto da raiz



AVL, Rubro-Negras

- Diferença das alturas das subárvores não excedem um determinado valor



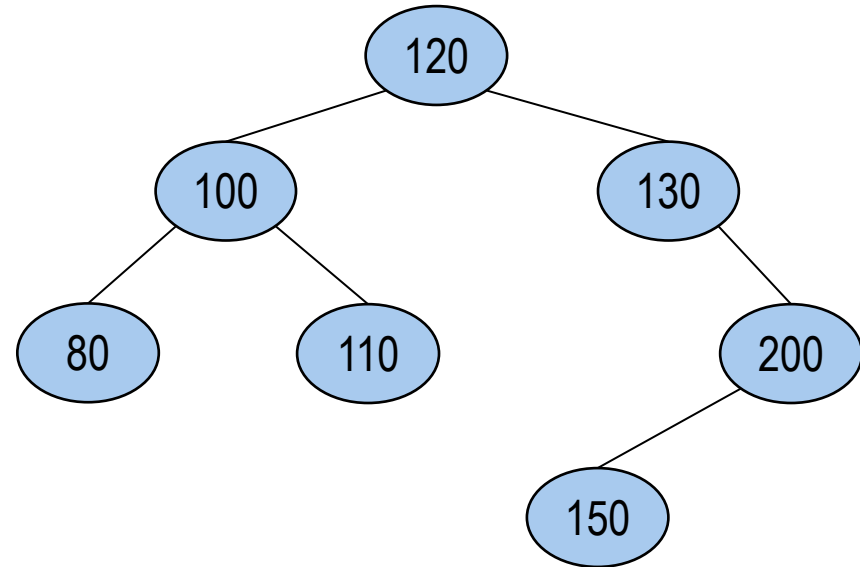
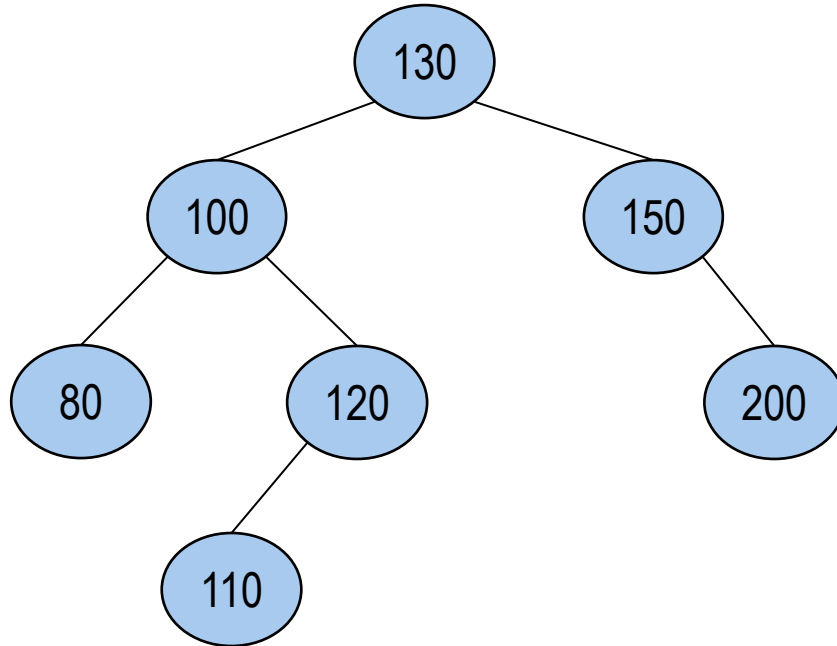
ÁRVORES AVL

ADELSON-VELSKII E LANDIS (1962)

Uma **árvore binária de busca** (ABB) é uma **AVL** quando, para qualquer um de seus nós, **a diferença** entre as **alturas de suas subárvores direita e esquerda** é no **máximo 1**.

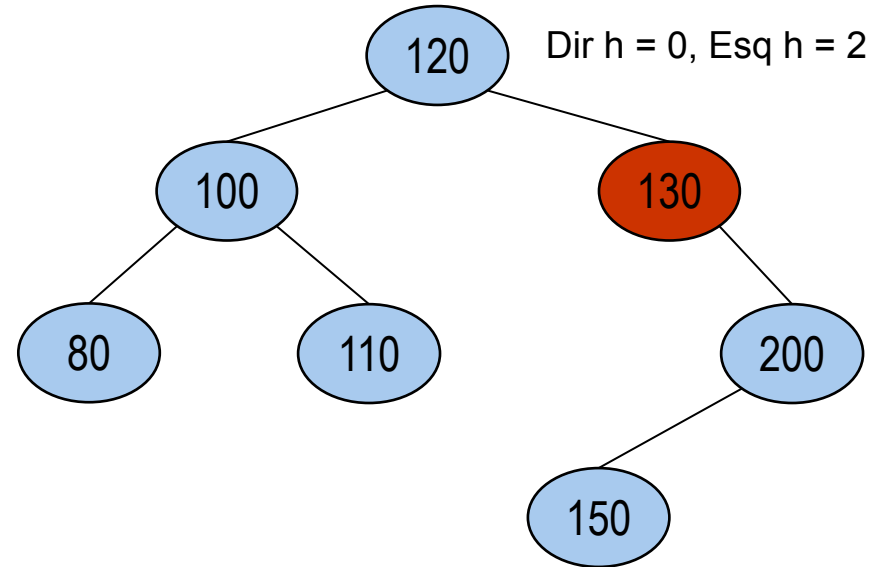
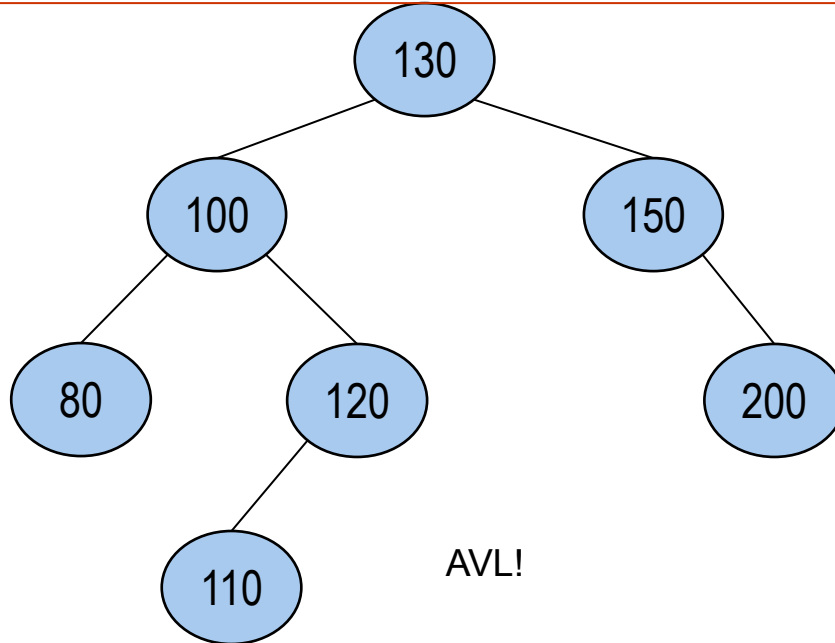
EXERCÍCIO

- Verifique quais das ABB são AVL



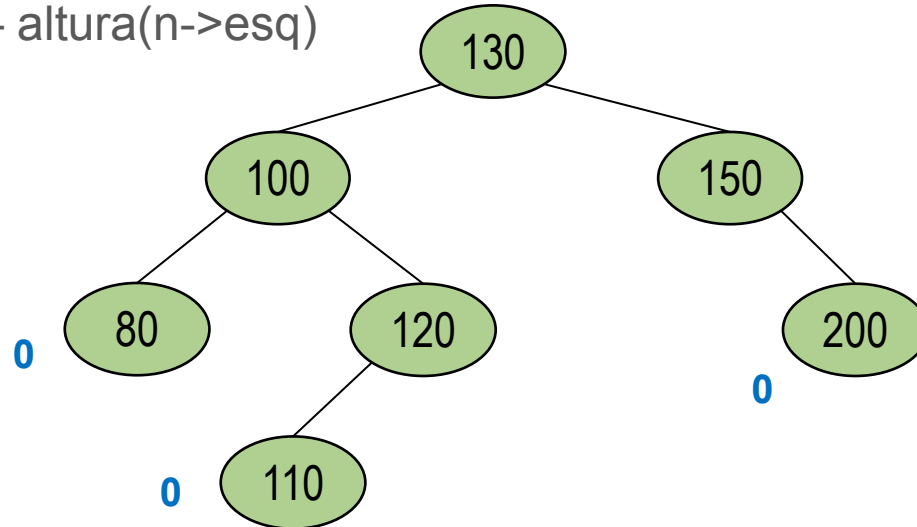
EXERCÍCIO

- Verifique quais das ABB são AVL



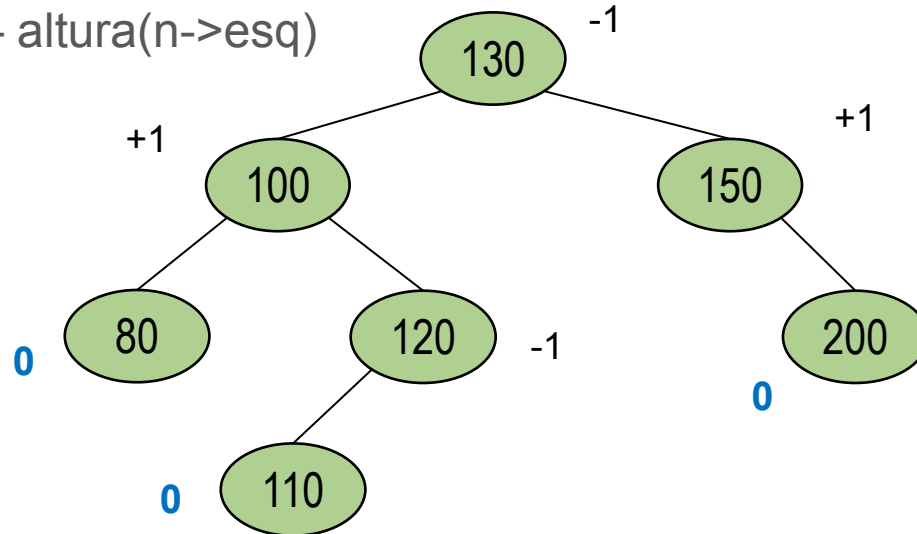
FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

- **Fator de Balanceamento:** diferença entre altura da subárvore direita e esquerda
- $FB(n) = \text{altura}(n \rightarrow \text{dir}) - \text{altura}(n \rightarrow \text{esq})$



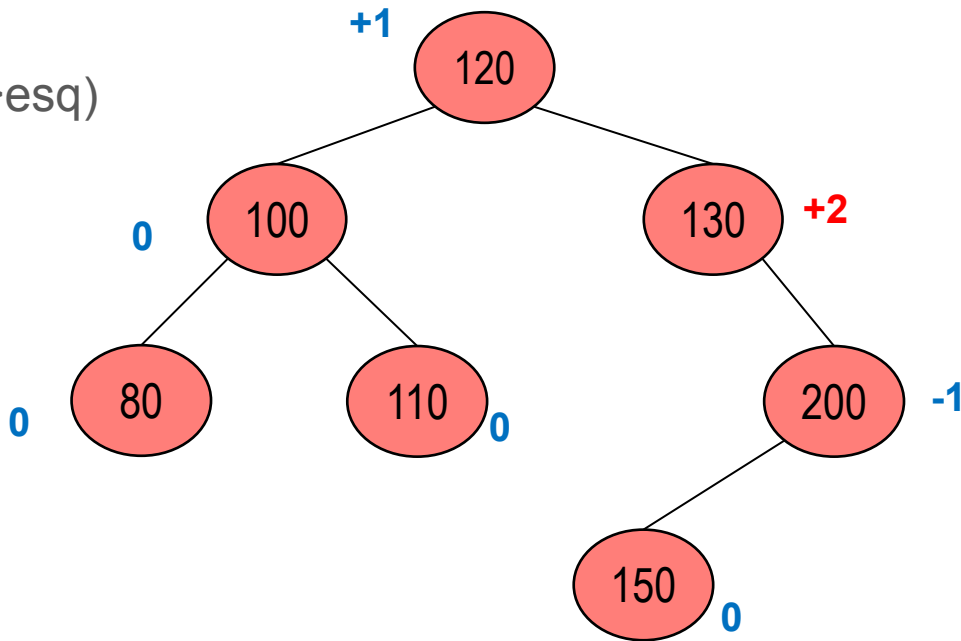
FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

- **Fator de Balanceamento:** diferença entre altura da subárvore direita e esquerda
- $FB(n) = altura(n \rightarrow dir) - altura(n \rightarrow esq)$



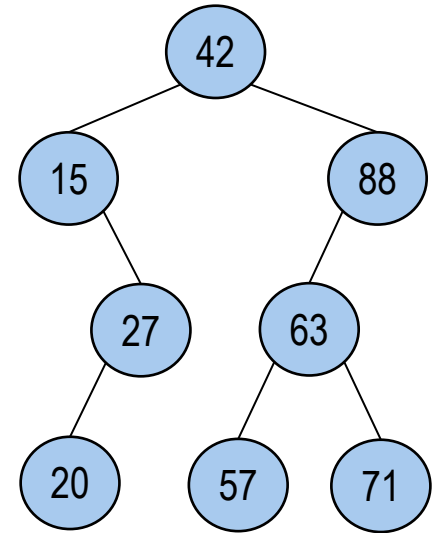
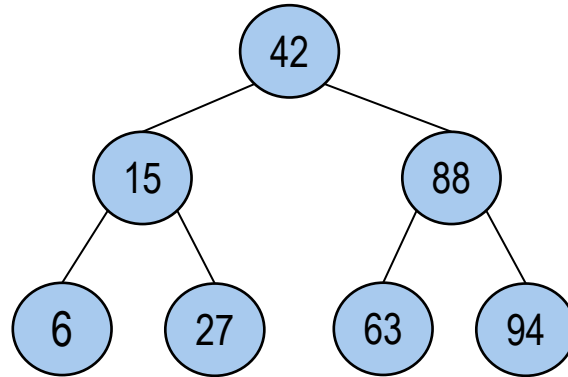
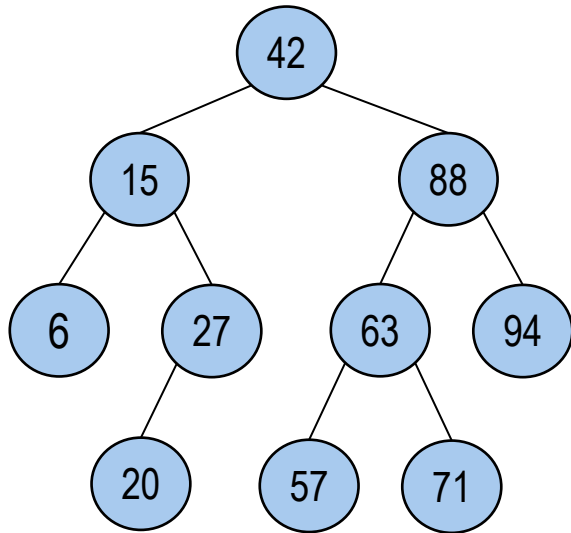
FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

- **Fator de Balanceamento:** diferença entre altura da subárvore direita e esquerda
- $FB(n) = \text{altura}(n \rightarrow \text{dir}) - \text{altura}(n \rightarrow \text{esq})$



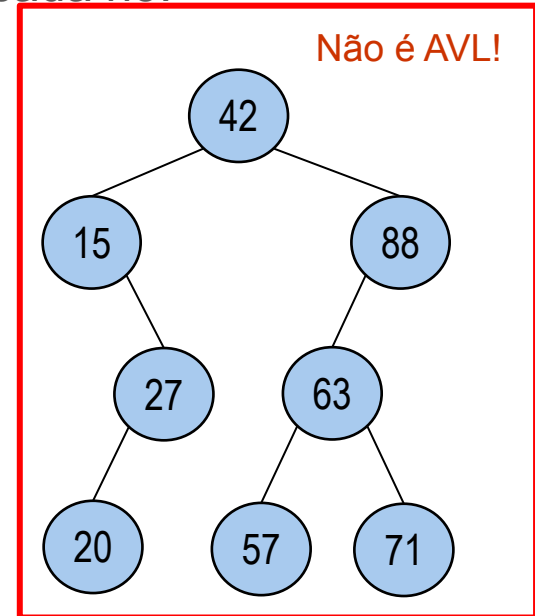
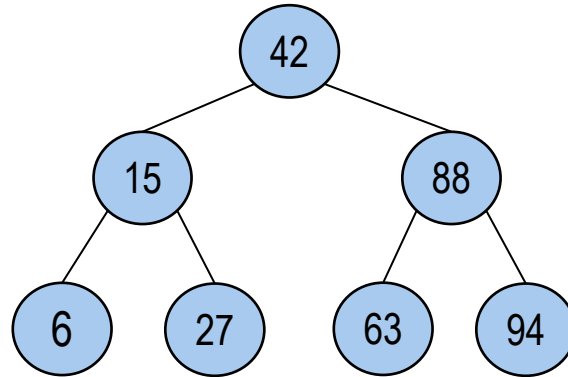
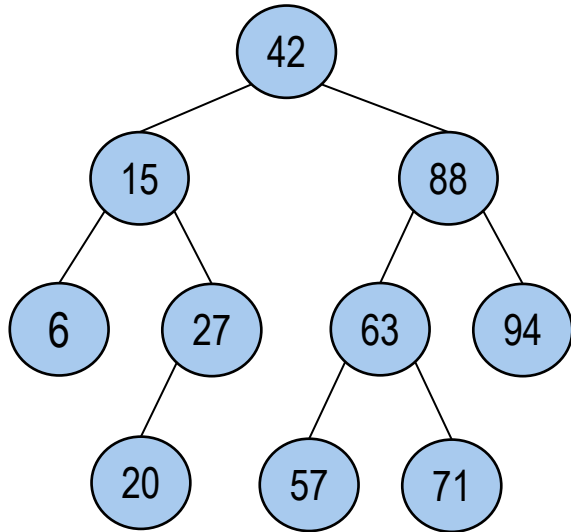
EXERCÍCIO

- Verifique quais das ABB são AVL, calculando o FB de cada nó:



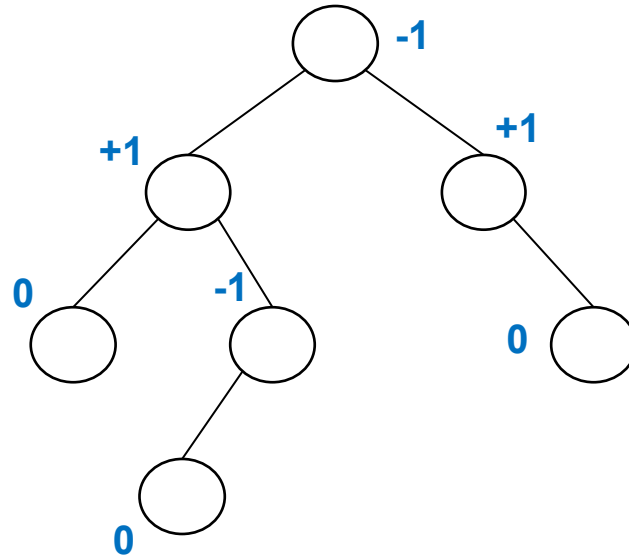
EXERCÍCIO

- Verifique quais das ABB são AVL, calculando o FB de cada nó:

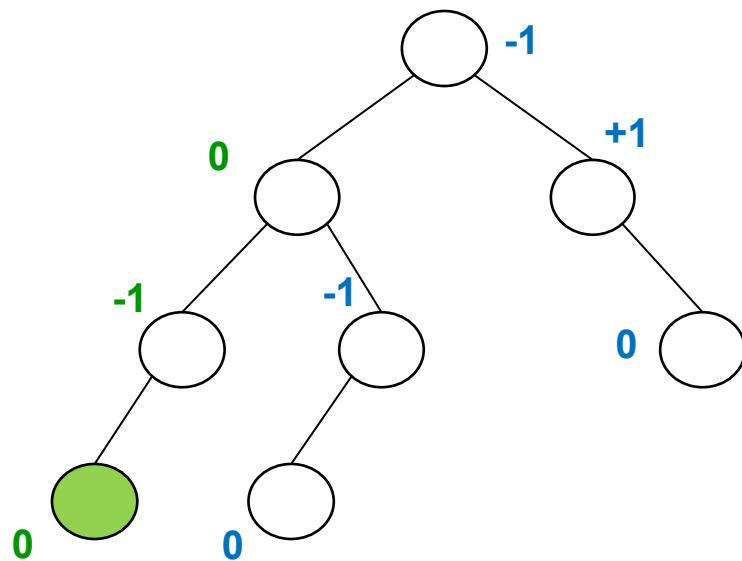


OPERAÇÕES

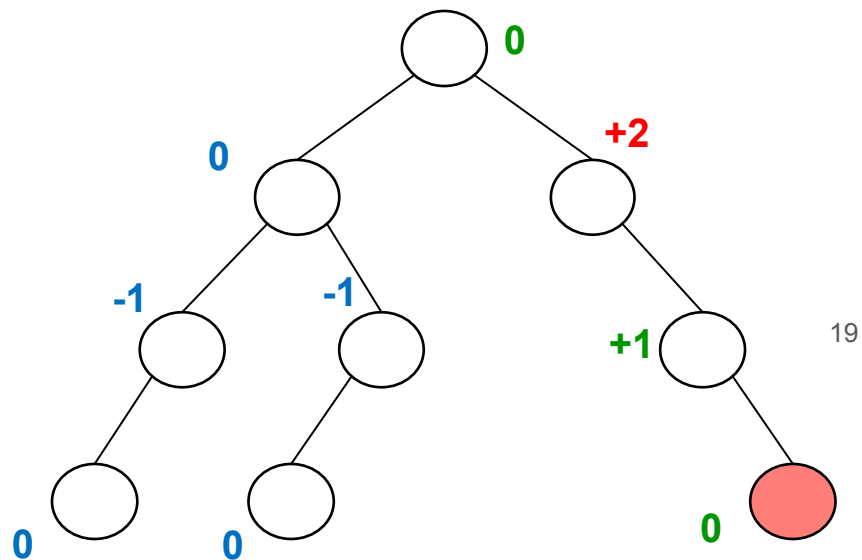
- Inserção e Exclusão devem preservar as propriedades da AVL
- A Busca não muda



INSERÇÃO

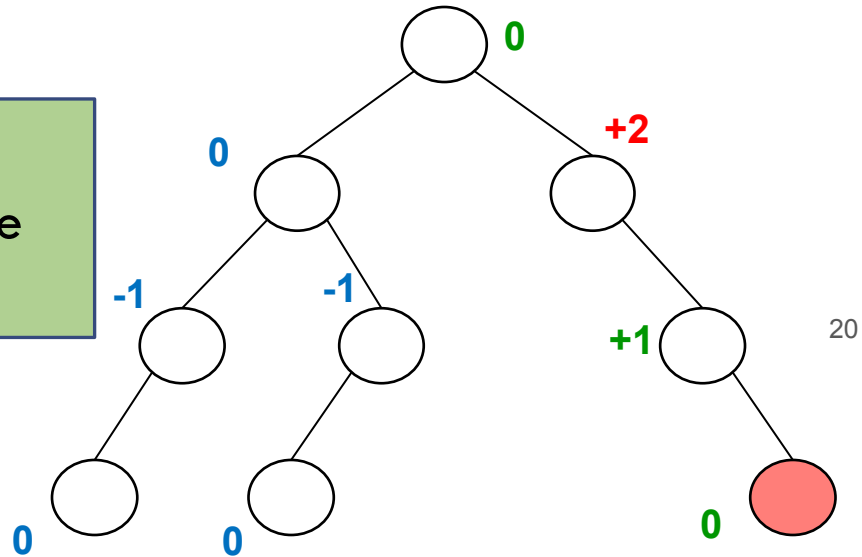


INSERÇÃO



INSERÇÃO

Reestruturar Árvore



Rotação

- **Rotação** garante que a árvore resultante é uma árvore binária de busca válida e é uma árvore AVL válida

BALANCEAMENTO DE ÁRVORES AVL POR ROTAÇÃO

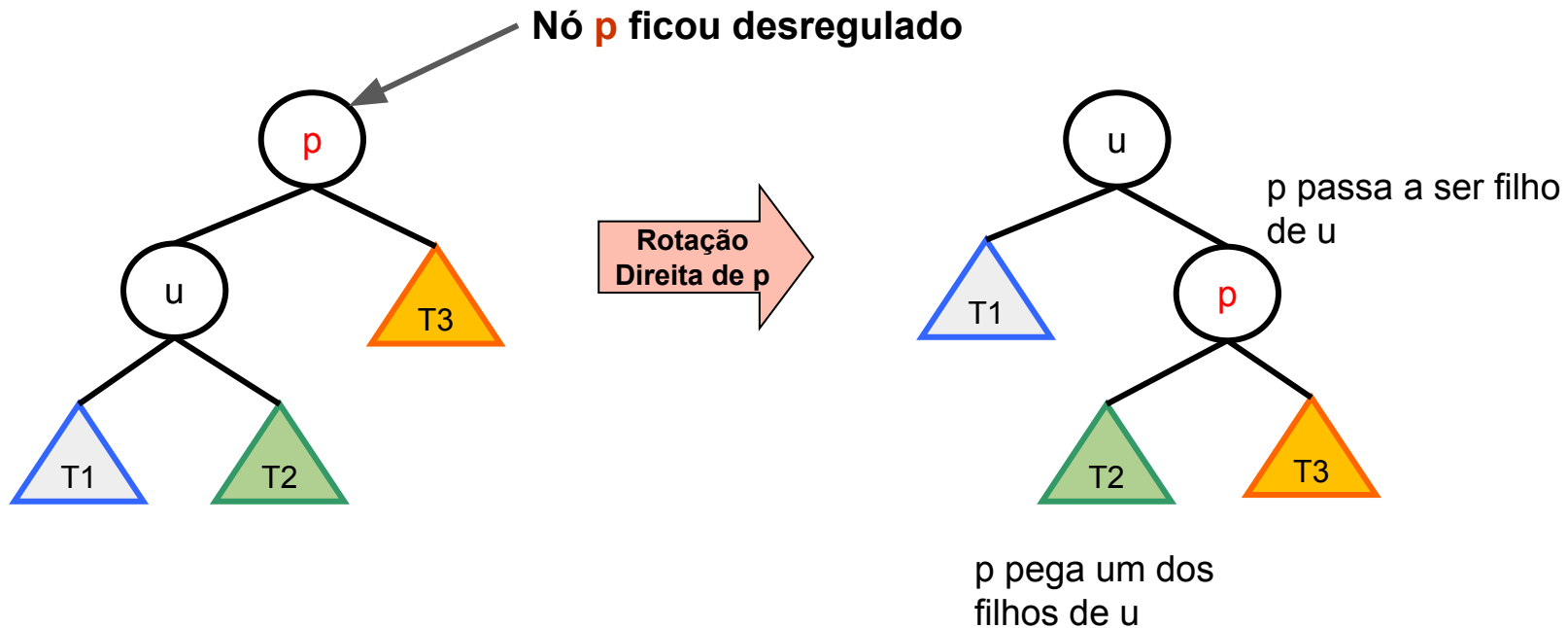
- Rotação Simples

- Direita
- Esquerda

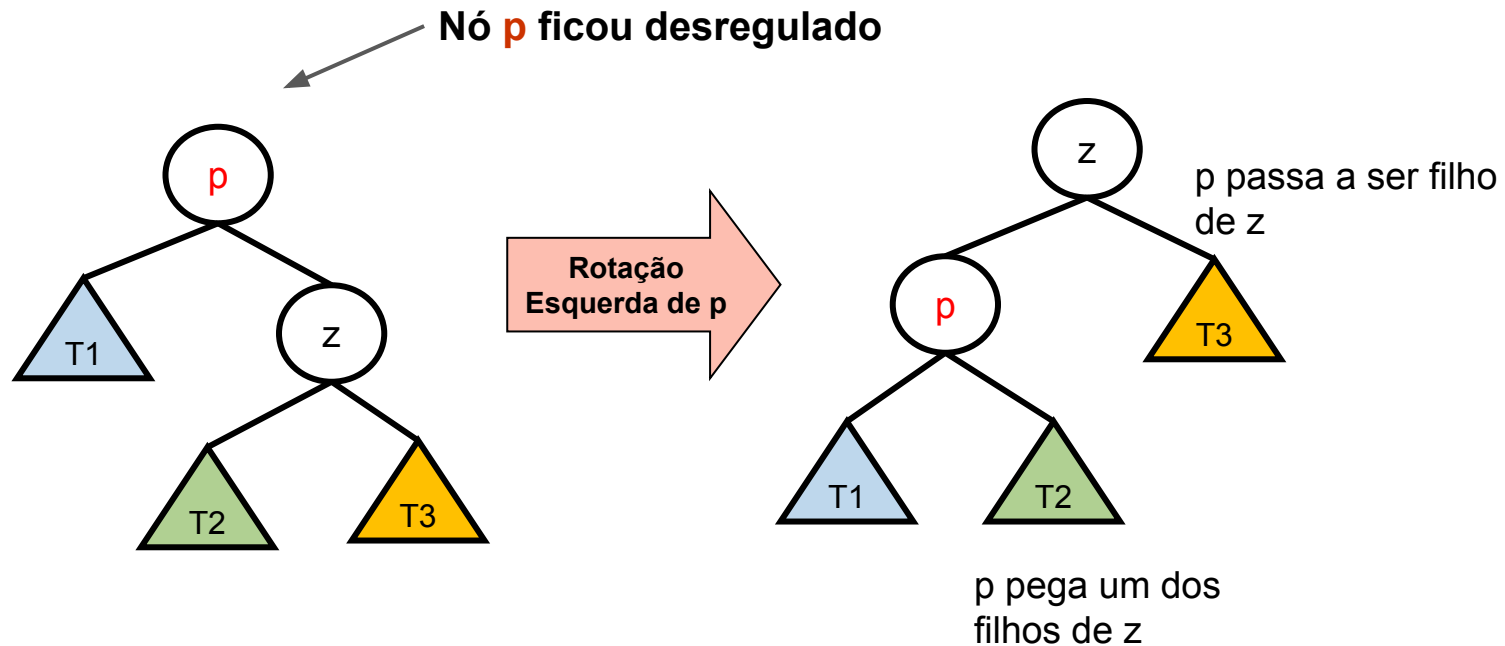
- Rotação Dupla

- Direita (esquerda-direita)
- Esquerda (direita-esquerda)

ROTAÇÃO DIREITA

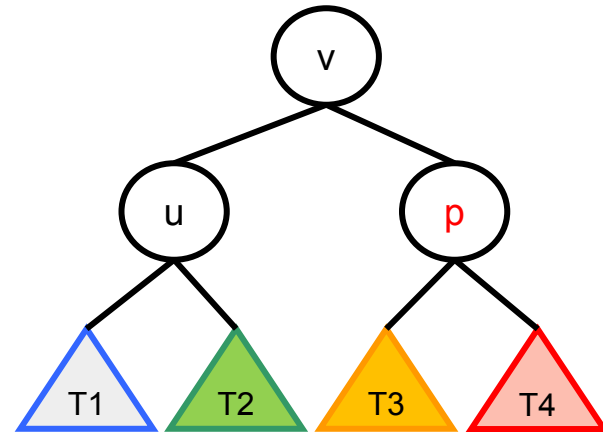
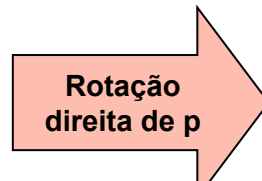
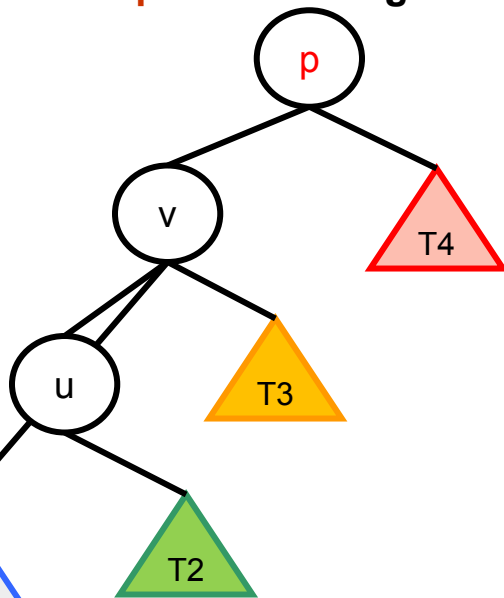
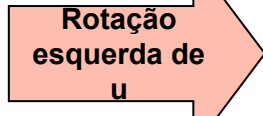
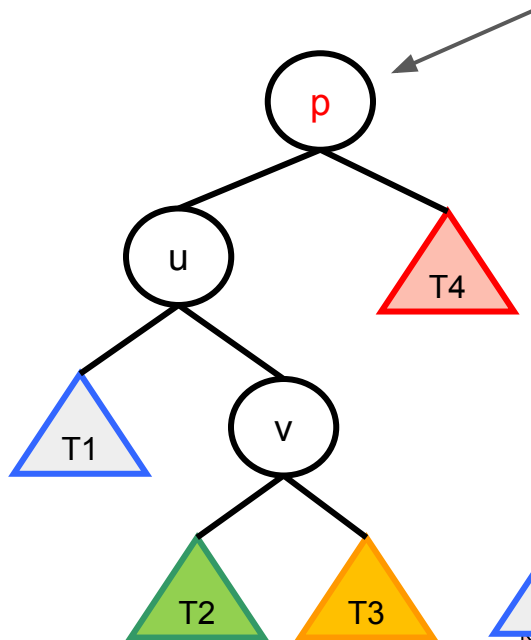


ROTAÇÃO ESQUERDA



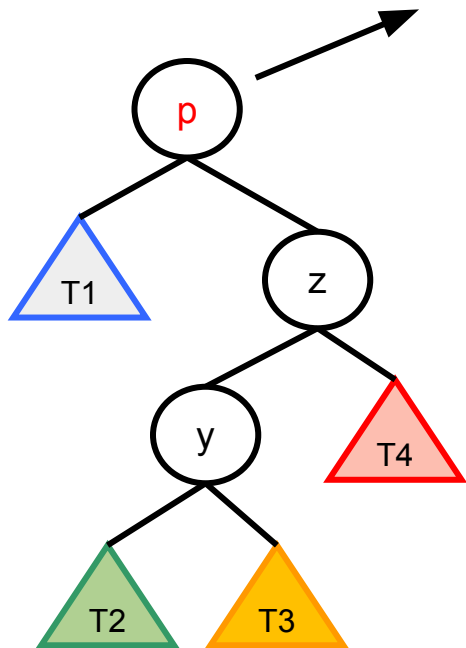
ROTAÇÃO DUPLA DIREITA (ESQUERDA-DIREITA)

Nó **p** ficou desregulado

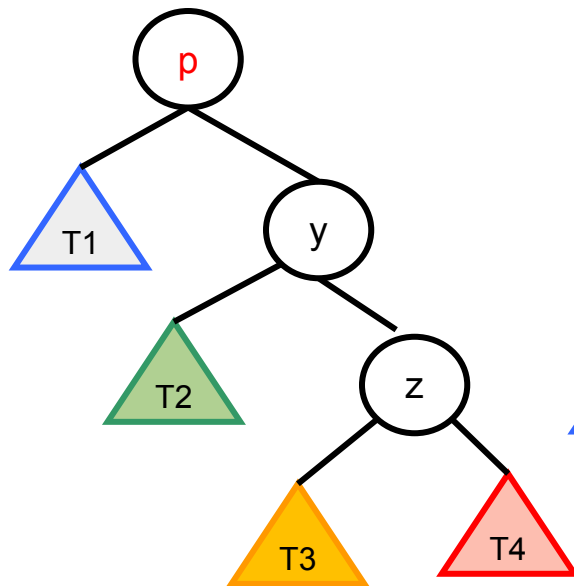


ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA (DIREITA-ESQUERDA)

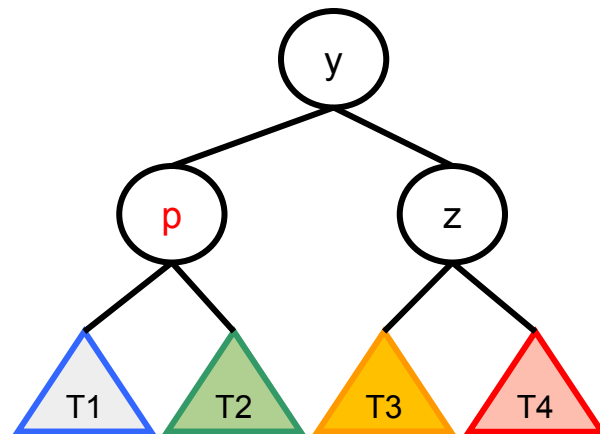
nó que ficou desregulado



Rotação
direita de z



Rotação
esquerda de p



INSERÇÃO DE NÓS EM ÁRVORES AVL

- Percorrer a árvore verificando se a chave já existe ou não
 - Se existe, retorna
 - Caso contrário, buscar o local correto de inserção do novo nó
- Se a árvore ficar desbalanceada
 - Descobrir qual a operação de rotação a ser executada
 - Executar a rotação

COMO ESCOLHER A ROTAÇÃO?

- Fator de Balanceamento $FB = h(\text{subarv-direita}) - h(\text{subarv-esquerda})$
- Se FB **positivo** (subárvore da direita é maior):
 - rotações à **esquerda**
- Se FB **negativo** (subárvore da esquerda é maior)
 - rotações à **direita**

QUANDO APLICAR?

- **Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = -1$ ou 0 :**

- rotação do nó com $FB = -2$ p/ **direita**

- **Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = +1$ ou 0 :**

- rotação do nó com $FB = +2$ p/ **esquerda**

- **Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = +1$:**

- rotação do nó com $FB = +1$ p/ **esquerda**, e
- rotação do nó com $FB = -2$ p/ **direita**

- **Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = -1$:**

- rotação do nó com $FB = -1$ p/ **direita**, e
- rotação do nó com $FB = +2$ p/ **esquerda**

QUANDO APLICAR?

- **Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = -1$ ou 0 :**

- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

- **Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = +1$ ou 0 :**

- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

Mesmo sinal: rotação
simples

- **Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = +1$:**

- rotação do nó com $FB = +1$ p/ esquerda, e
- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

- **Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = -1$:**

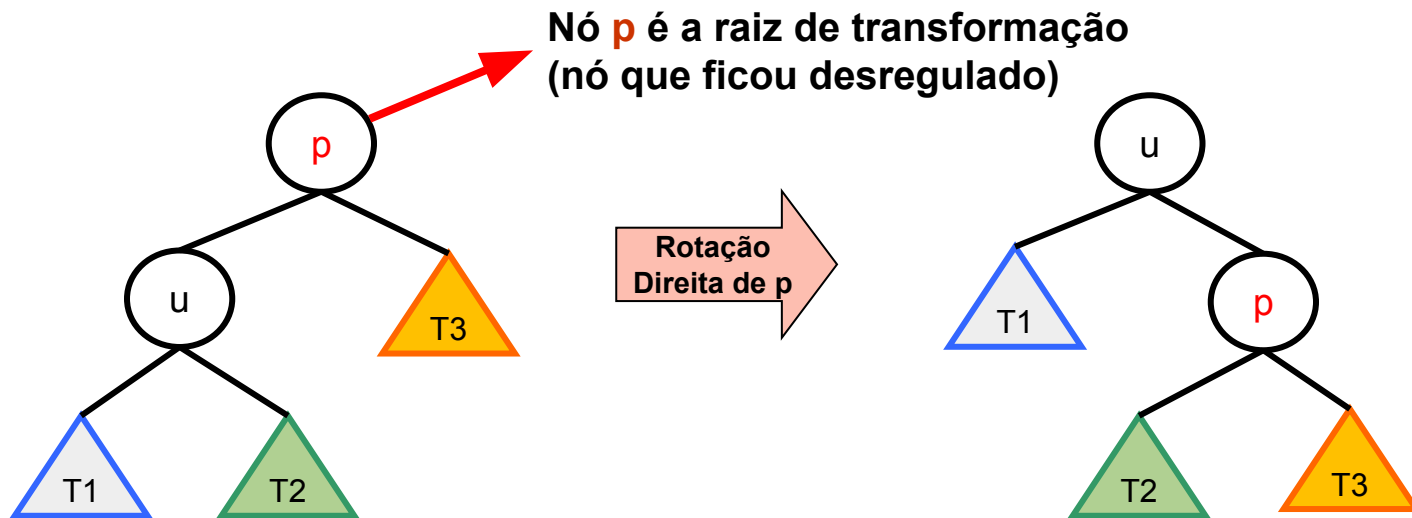
- rotação do nó com $FB = -1$ p/ direita, e
- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

Sinais opostos: rotação
dupla

ROTAÇÃO SIMPLES DIREITA

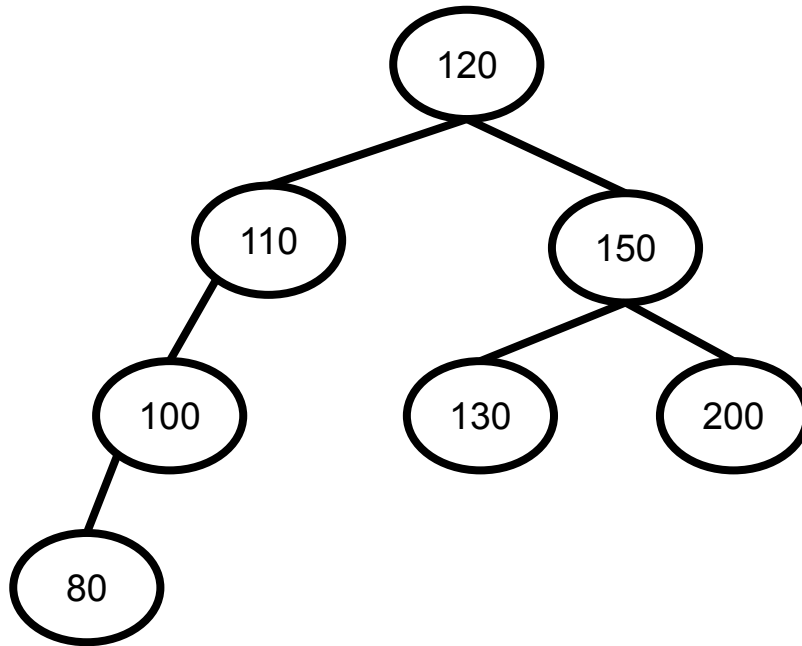
- **Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = -1$ ou 0 :**
 - rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

ROTAÇÃO DIREITA

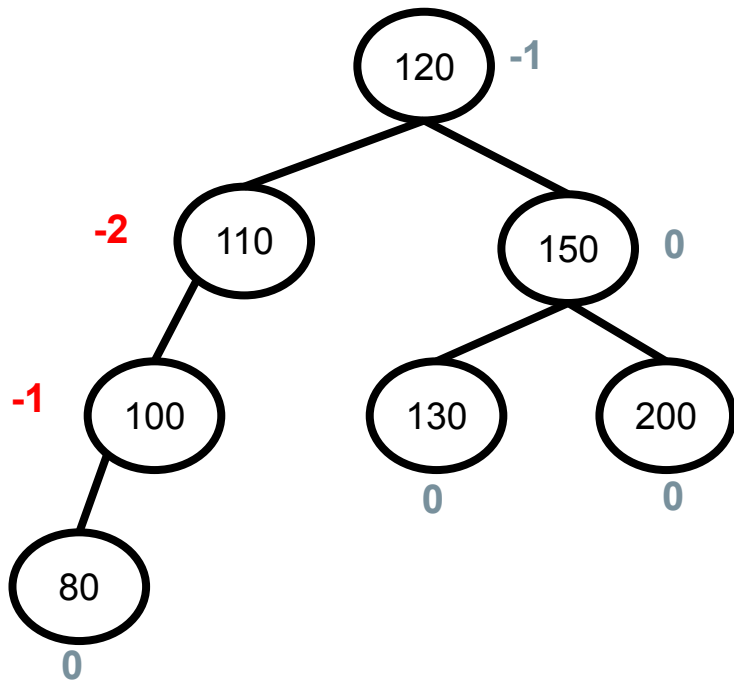


T1, T2, T3 e T4 são subárvores
(vazias ou não)

EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA



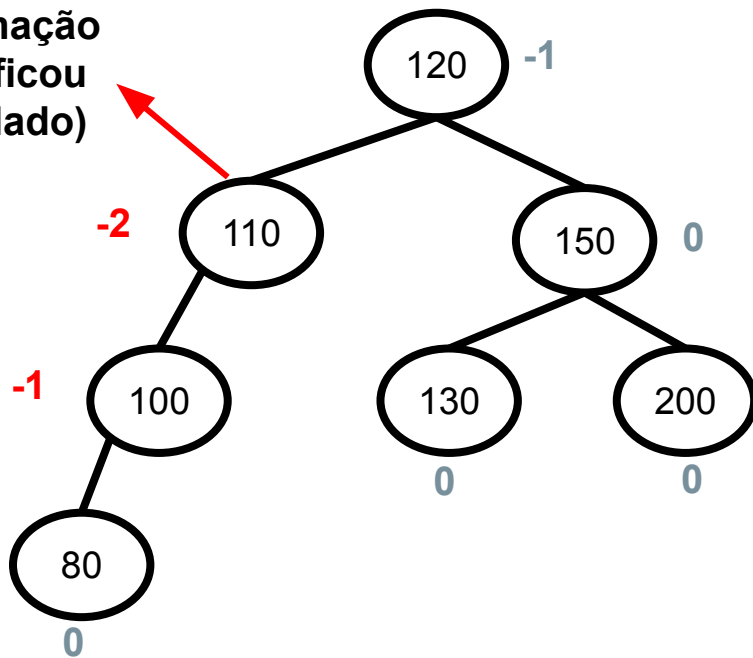
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA



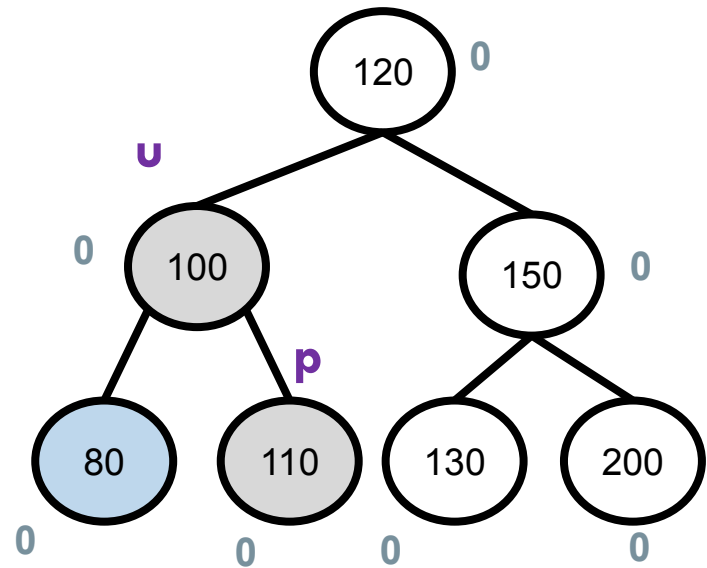
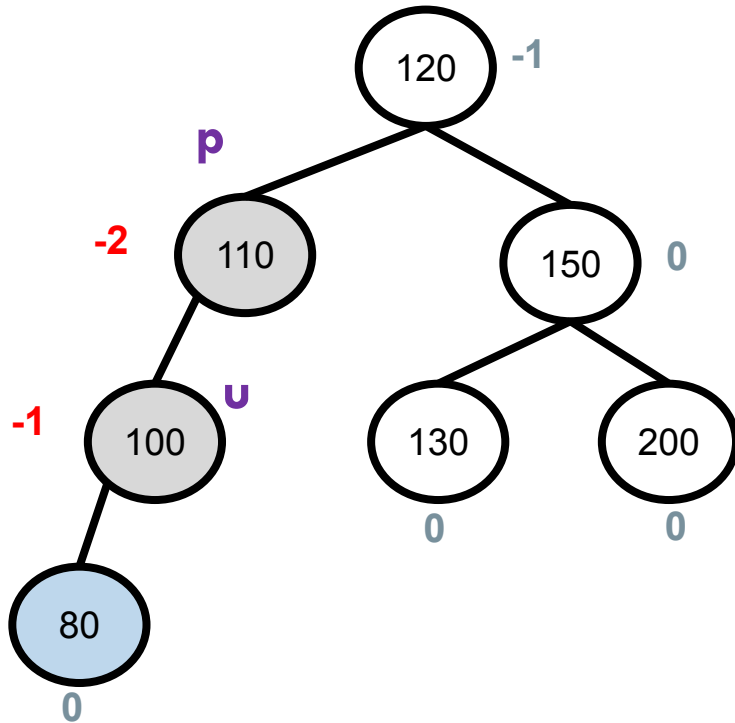
**Nó com FB = -2 e filho com FB = -1
ou 0
=
ROTAÇÃO DIREITA**

EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA

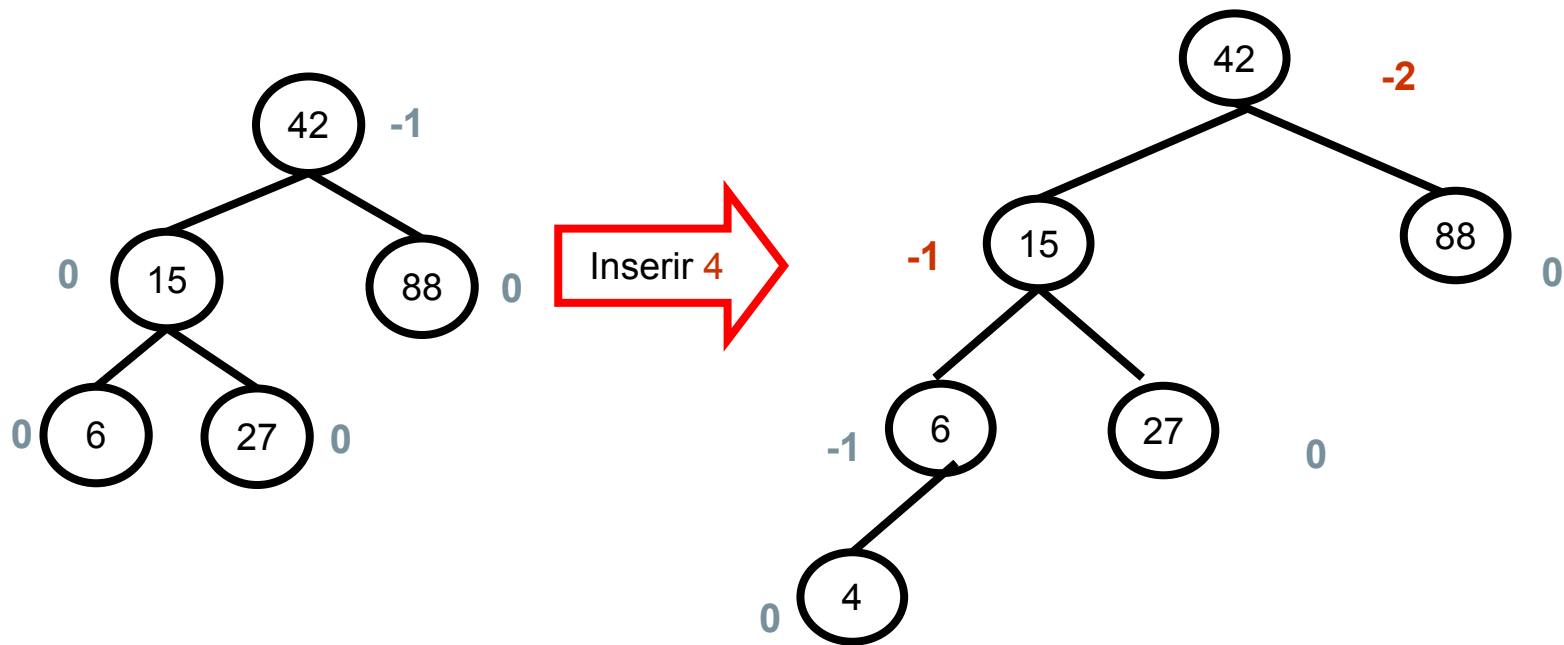
Nó **p** é a raiz de transformação
(nó que ficou desregulado)



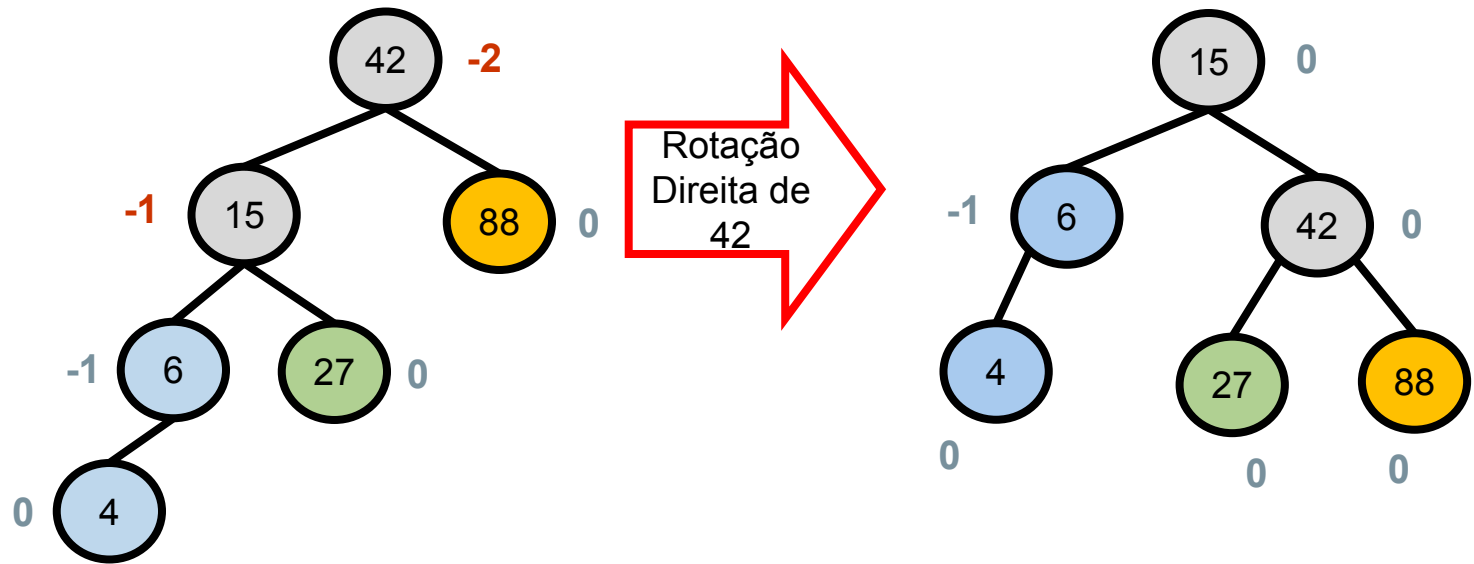
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA



EXEMPLO 2: INSERIR 4



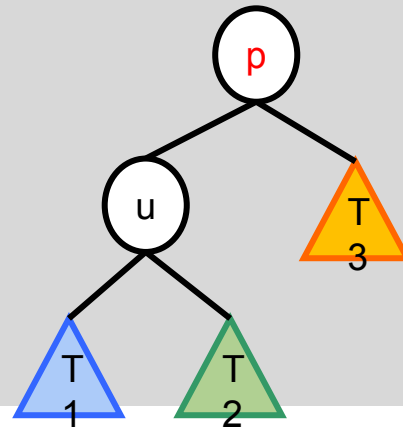
EXEMPLO 2: ROTAÇÃO DIREITA



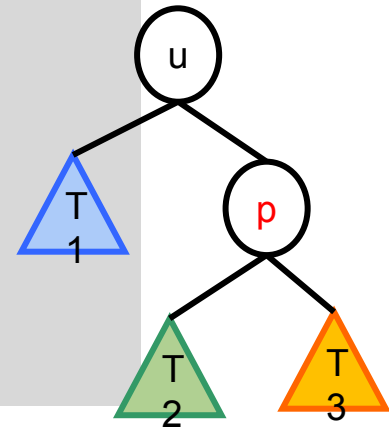
IMPLEMENTAÇÃO STRUCT DO NÓ

```
/* representação dos nós de Árvore ALV */
```

```
typedef struct sNoAVL {  
    int chave;  
    int fb;  
    struct sNoAVL *esq;  
    struct sNoAVL *dir;  
} TNo
```

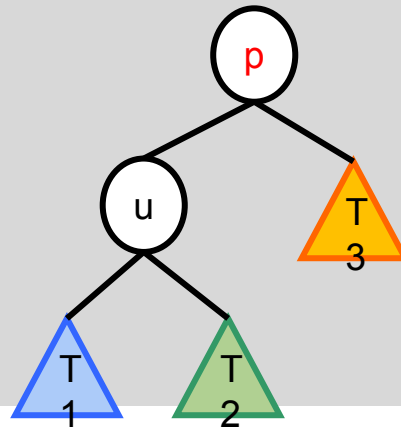


Rotação
o
Direita

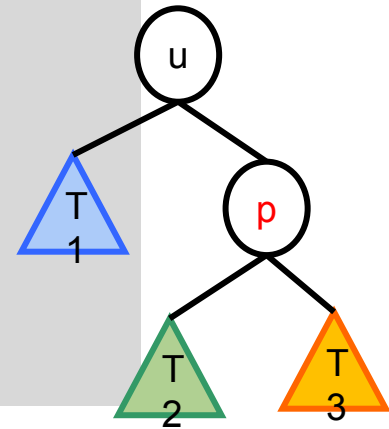


IMPLEMENTAÇÃO ROTAÇÃO DIREITA

```
TNoAVL *rotacao_direita(TNoAVL *p) {  
    TNoAVL *u;  
    u = p->esq;  
    p->esq = u->dir;  
    u->dir = p;  
    p->fb = 0;  
    p = u;  
    return p;  
}
```



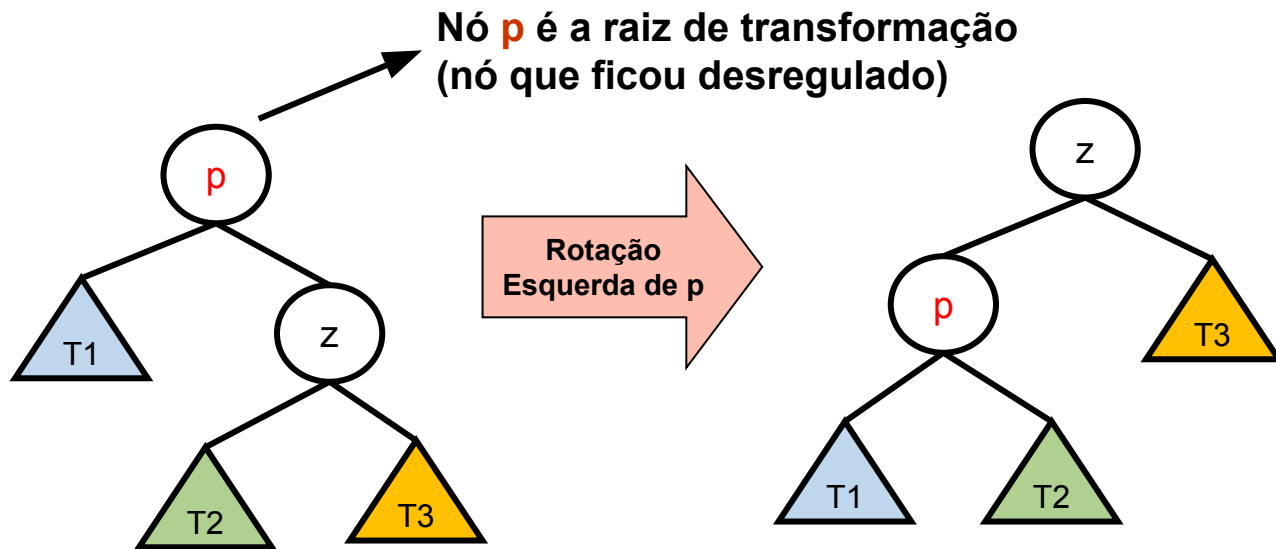
Rotação
Direita



ROTAÇÃO SIMPLES ESQUERDA

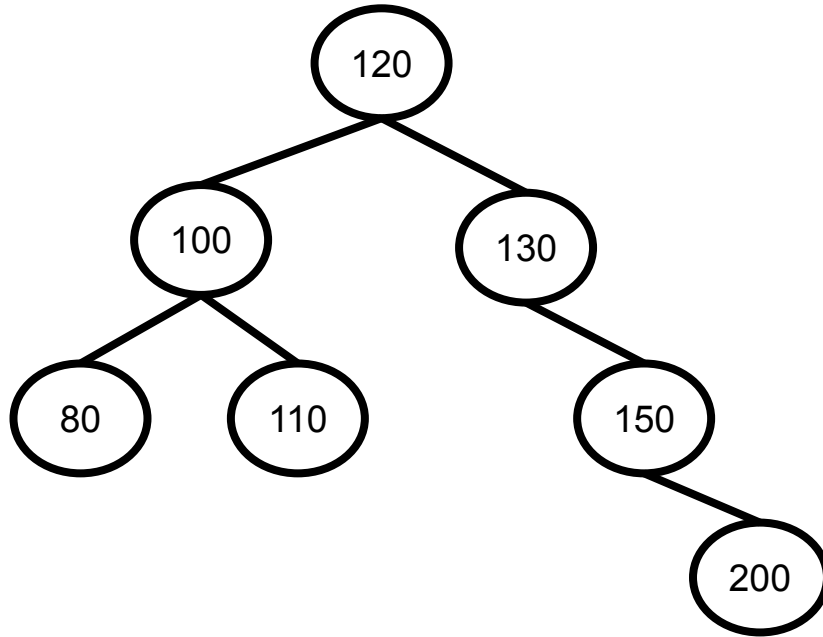
- **Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = +1$ ou 0 :**
 - rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

ROTAÇÃO ESQUERDA

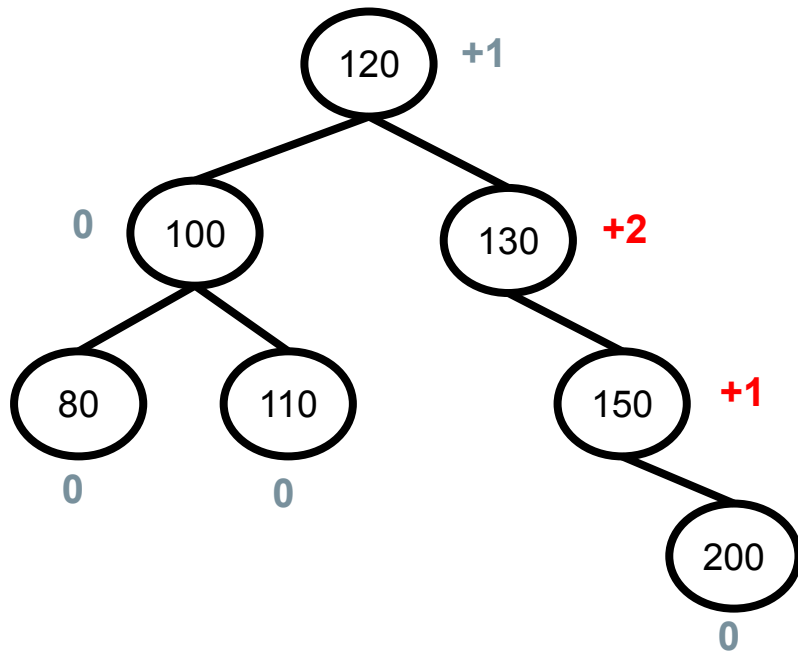


T1, T2, T3 e T4 são subárvores
(vazias ou não)

EXEMPLO 1: ROTAÇÃO ESQUERDA

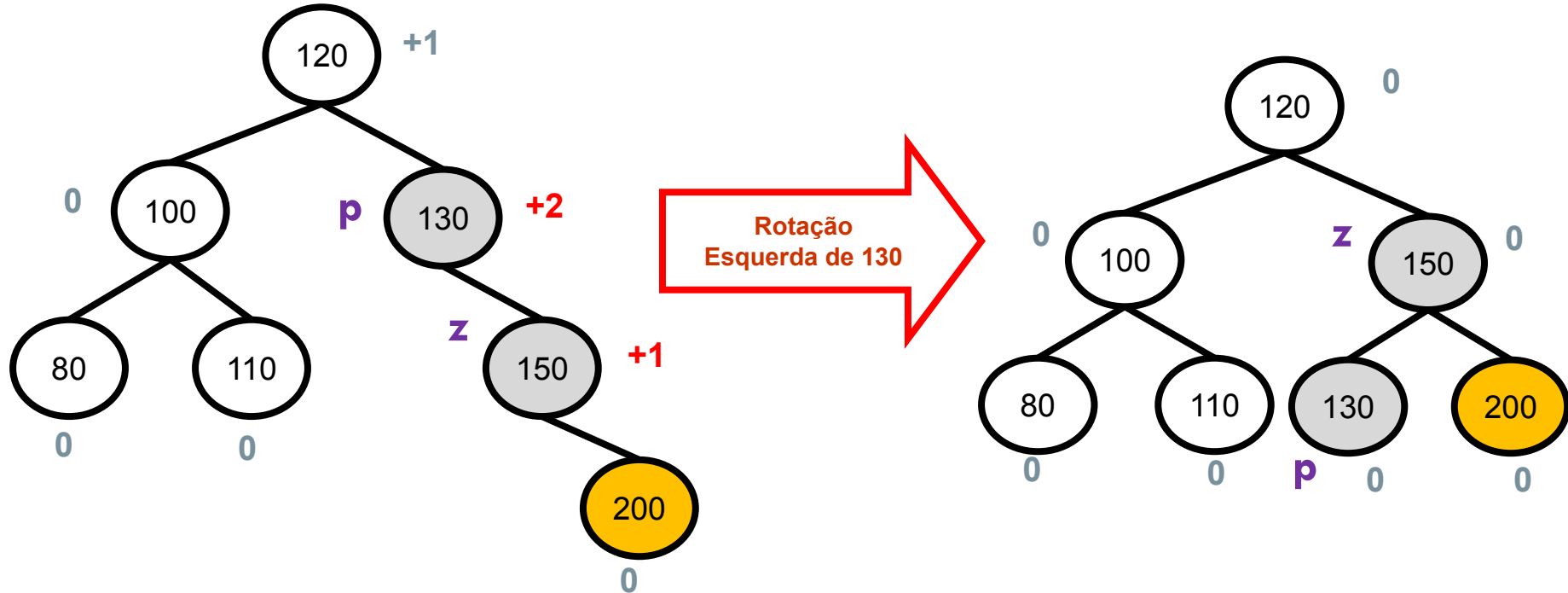


EXEMPLO 1: ROTAÇÃO ESQUERDA

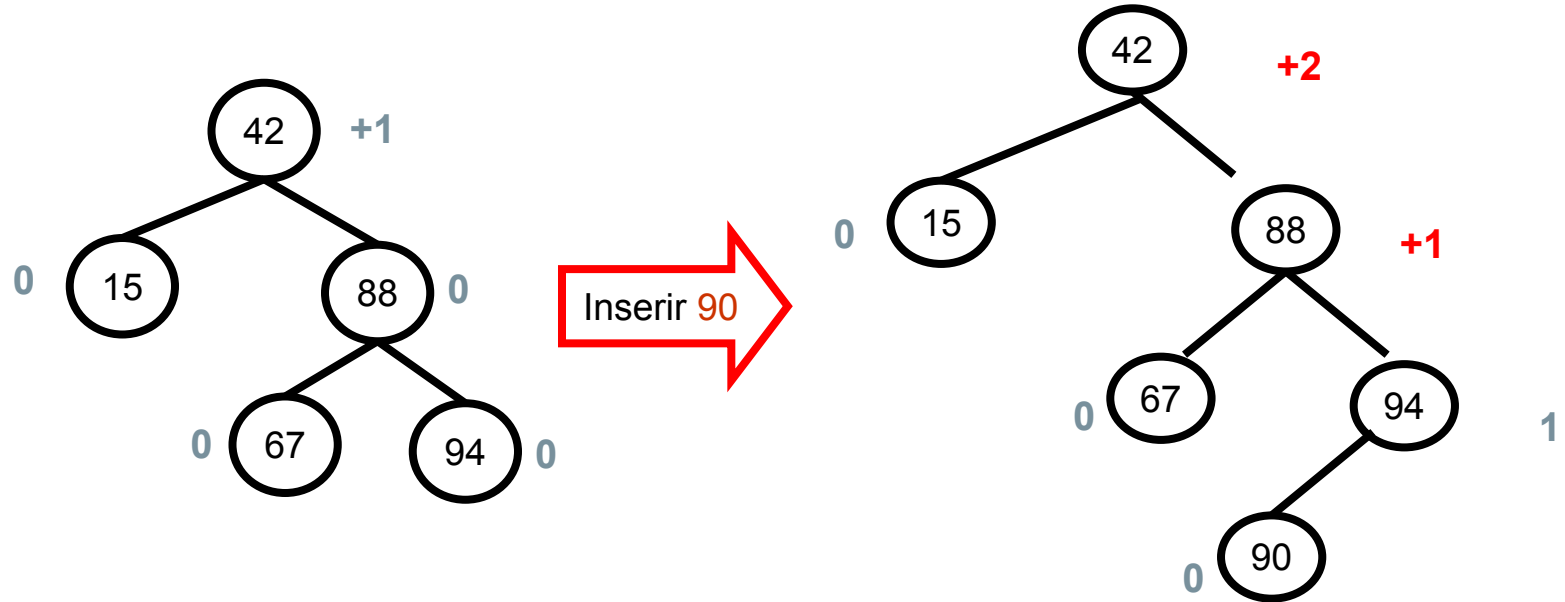


Nó com FB = +2 e filho com FB = +1 ou 0
=
ROTAÇÃO ESQUERDA

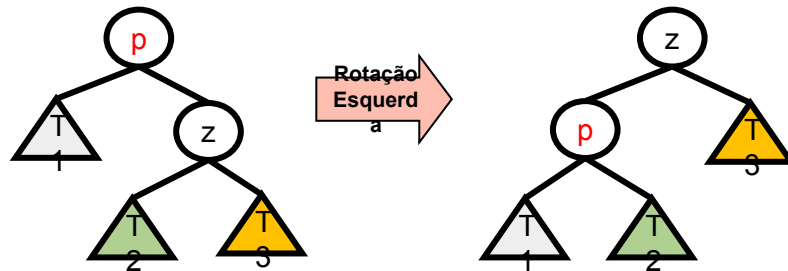
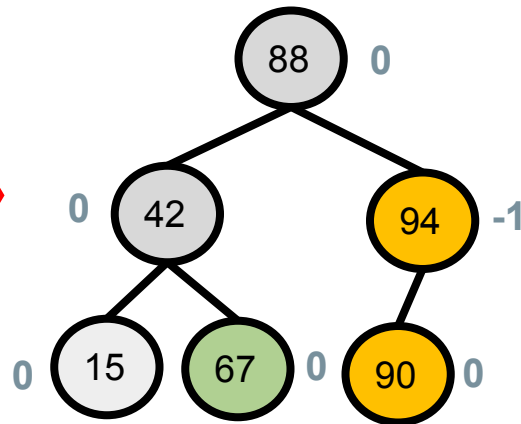
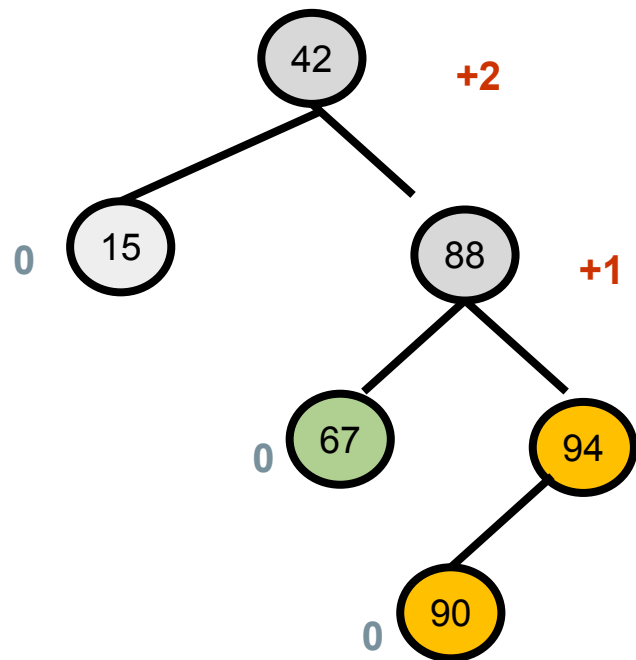
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO ESQUERDA



EXEMPLO 2: INSERIR 90



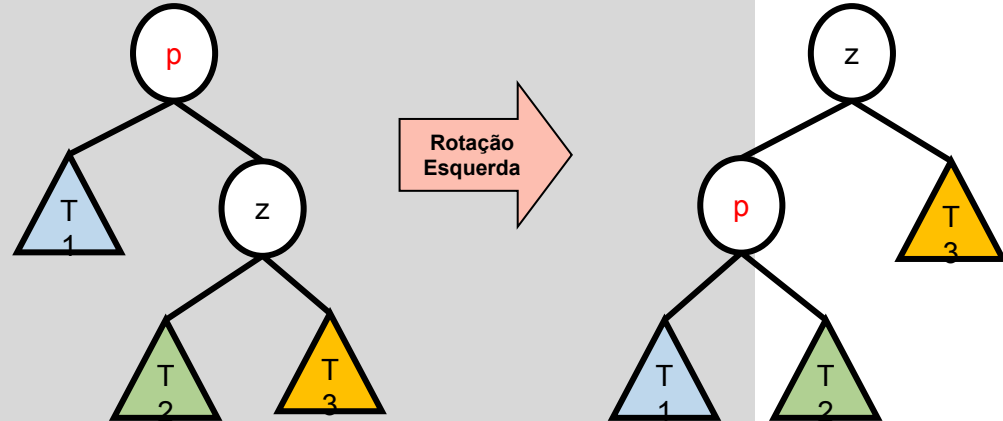
EXEMPLO 2: ROTAÇÃO ESQUERDA



IMPLEMENTAÇÃO

ROTAÇÃO ESQUERDA

```
TNoAVL *rotacao_esquerda(TNoAVL *p) {  
    TNoAVL *u;  
    u = p->dir;  
    p->dir = u->esq;  
    u->esq = p;  
    p->fb = 0;  
    p = u;  
    return p;  
}
```

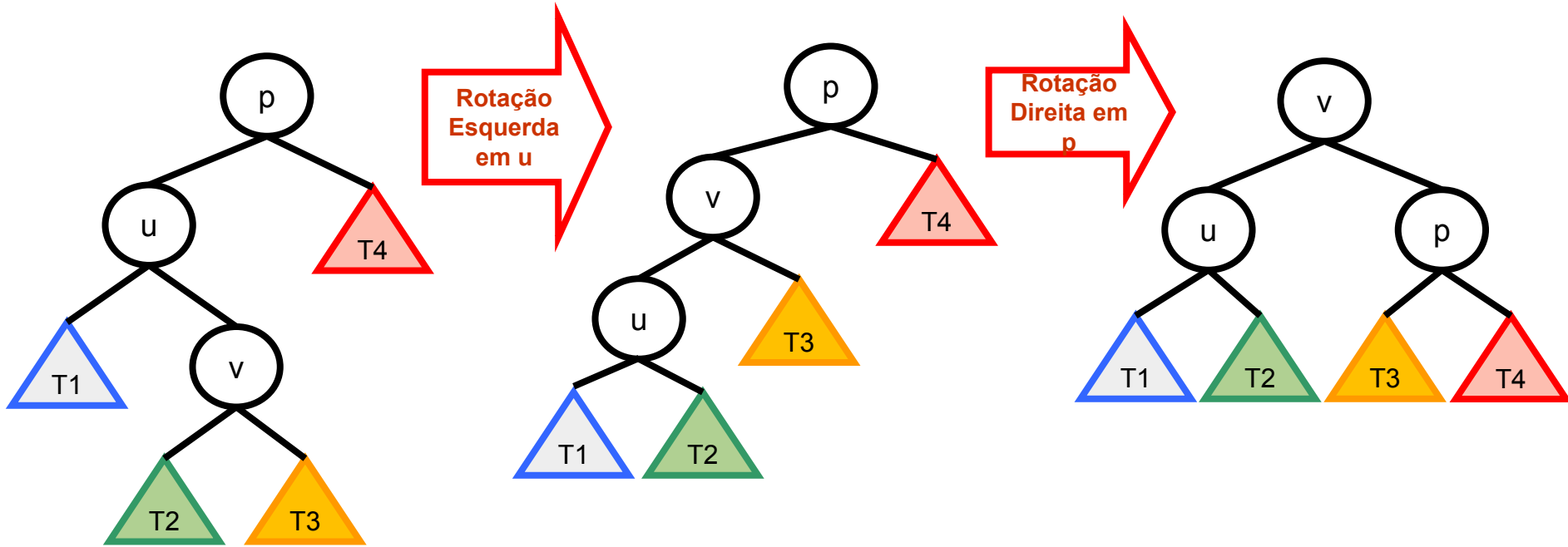


ROTAÇÃO DUPLA DIREITA (ESQUERDA-DIREITA)

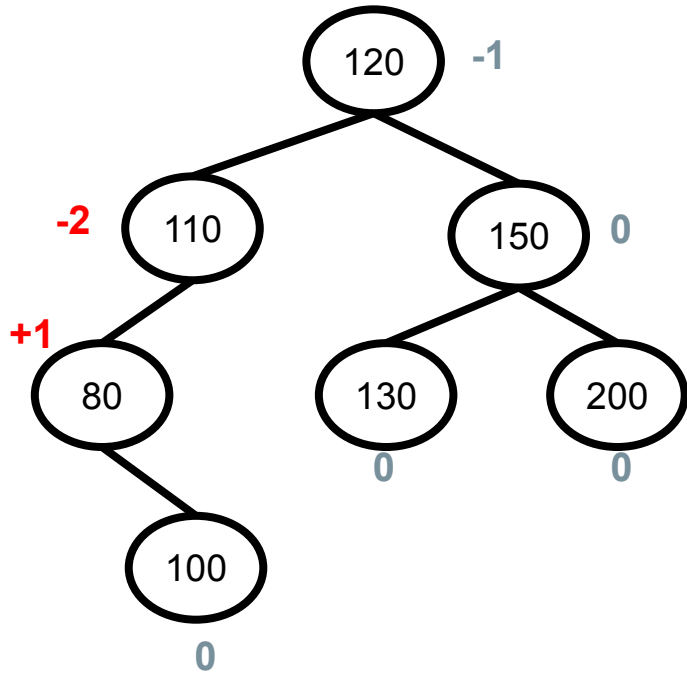
- **Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = +1$:**

- rotação do nó com $FB = +1$ p/ esquerda, e
- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

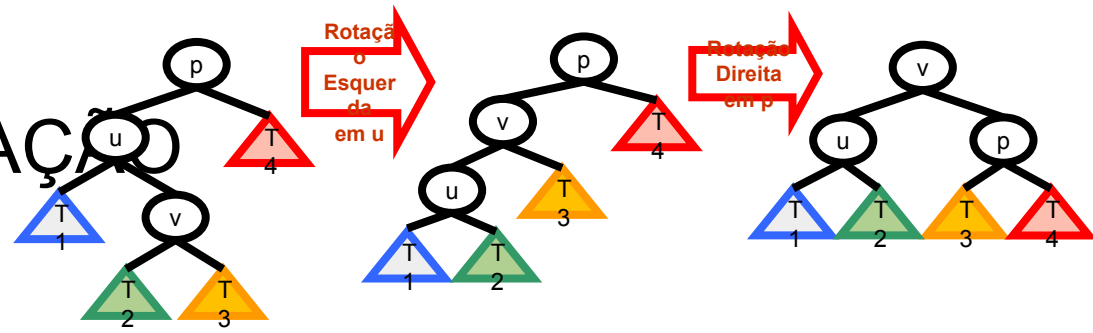
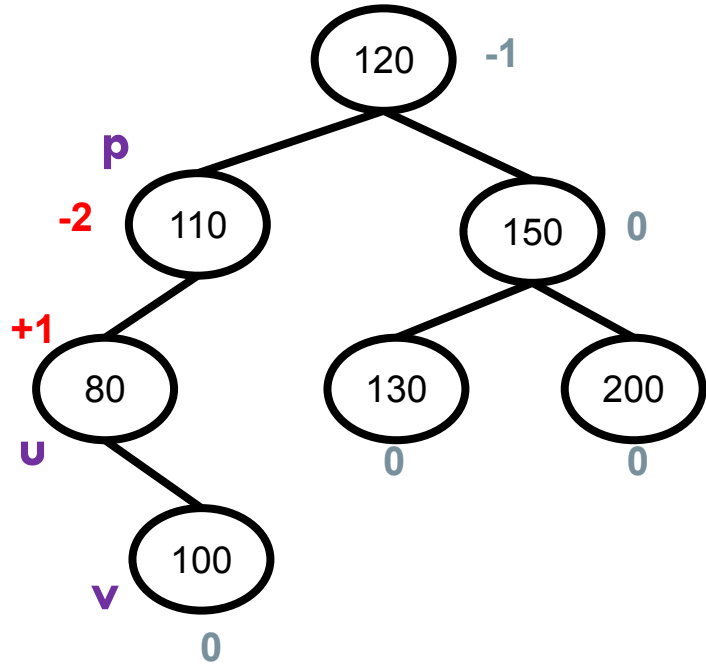
ROTAÇÃO DUPLA DIREITA (ESQUERDA-DIREITA)



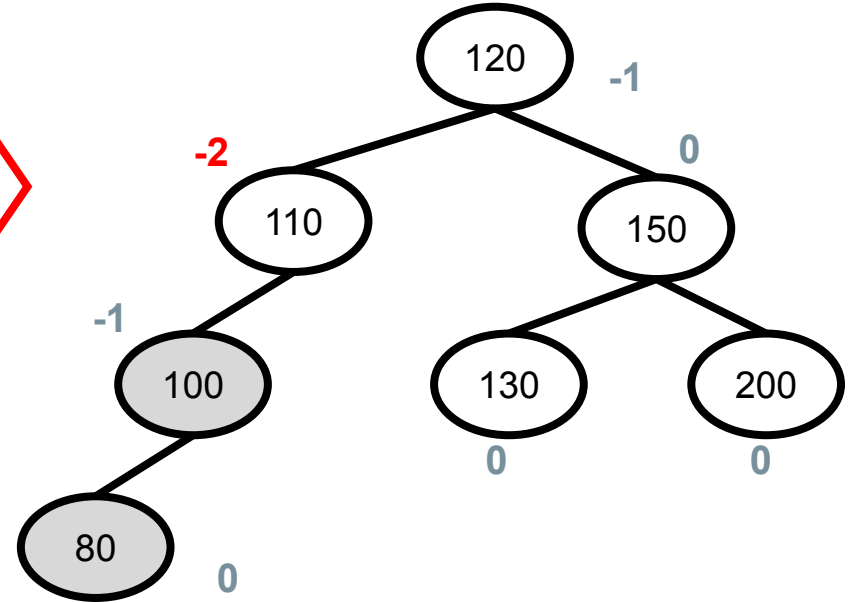
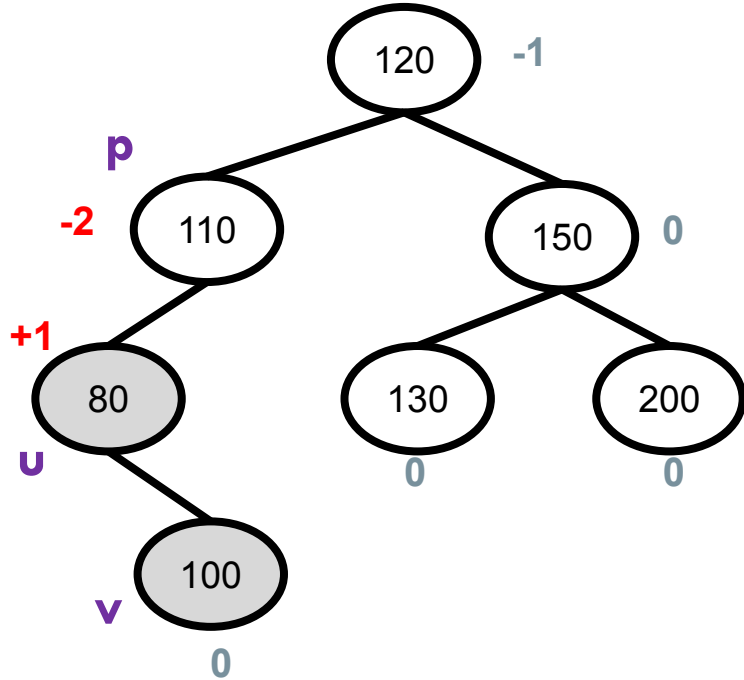
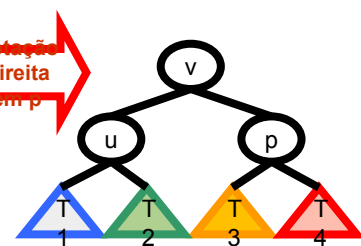
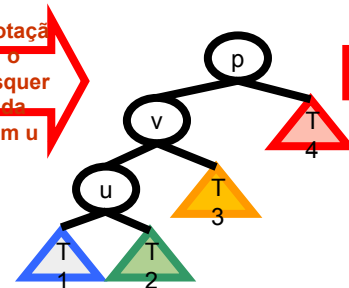
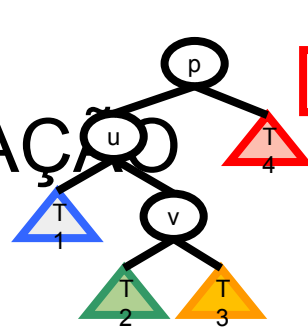
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



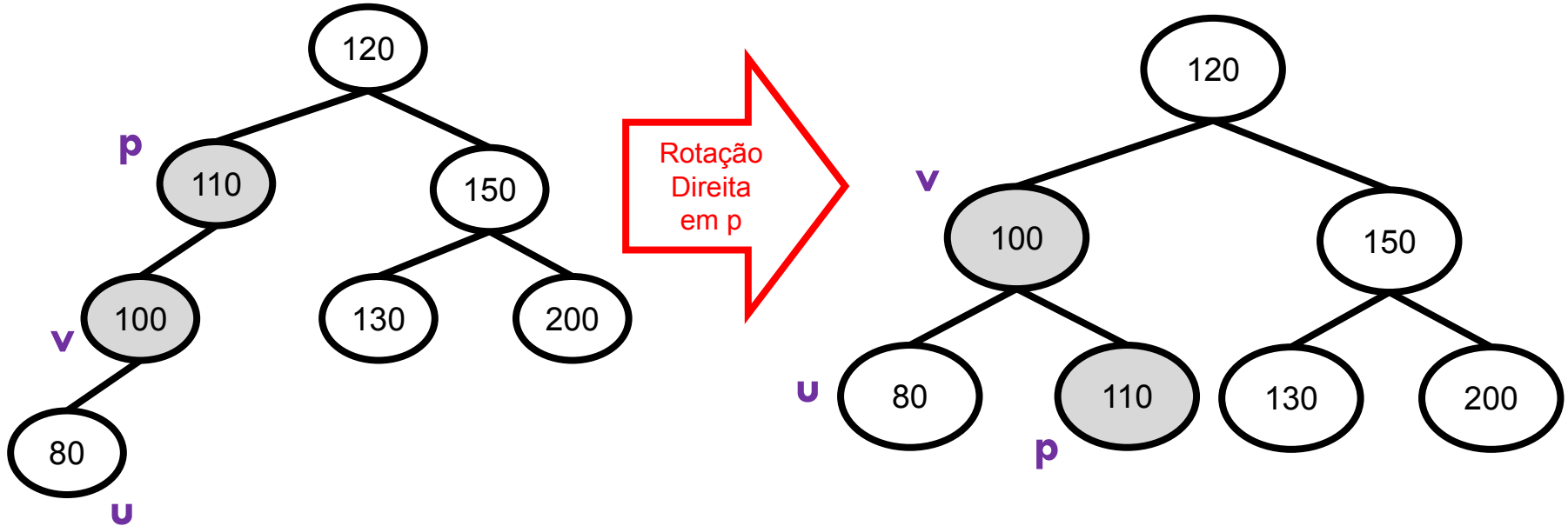
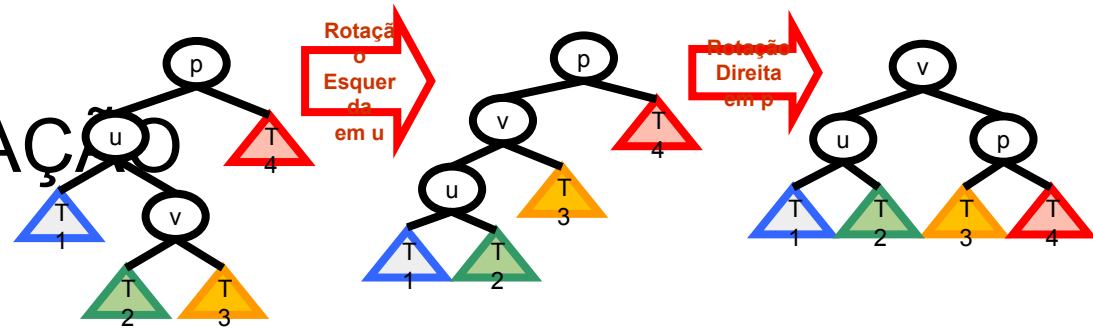
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



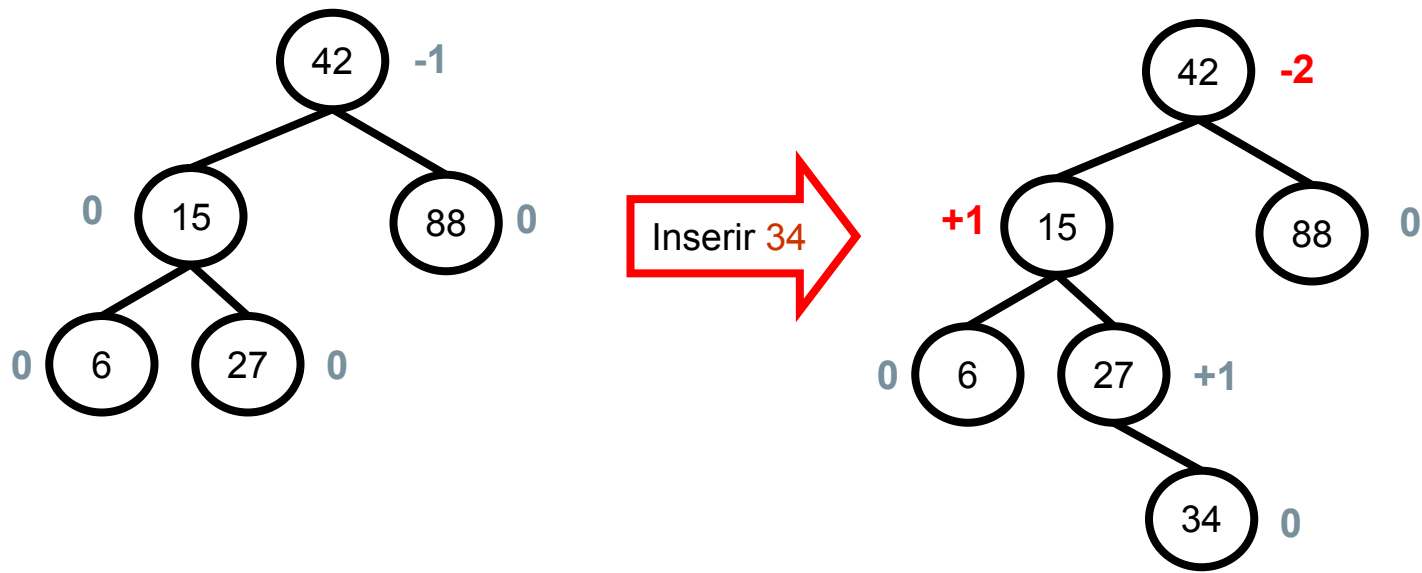
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



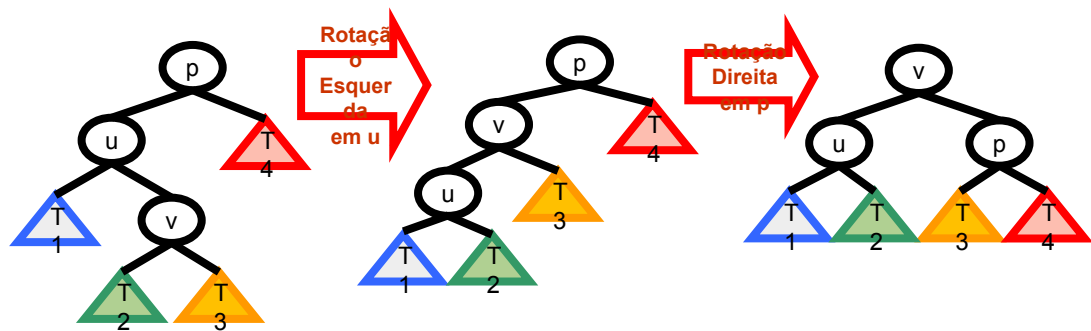
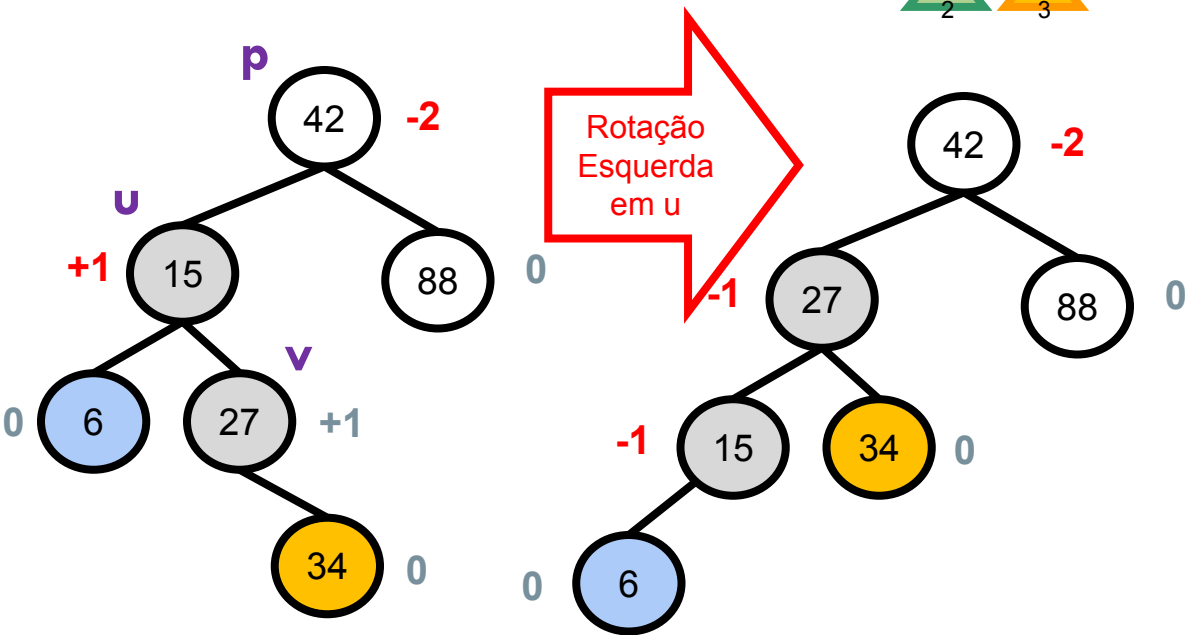
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



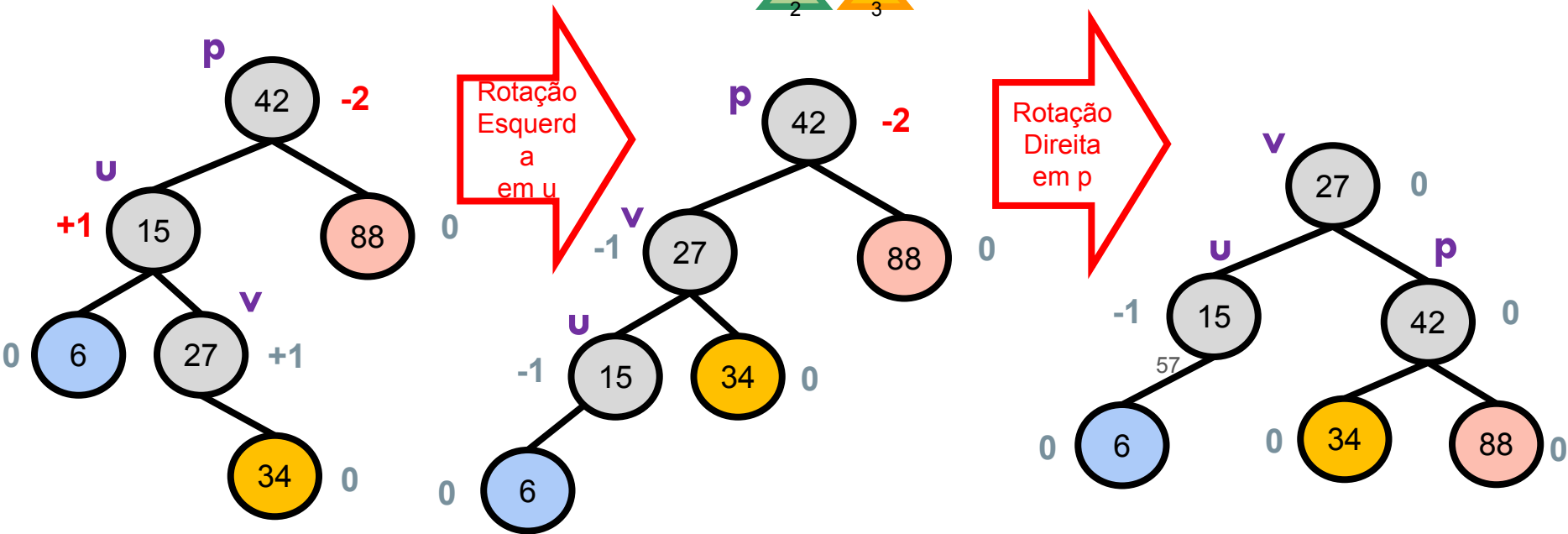
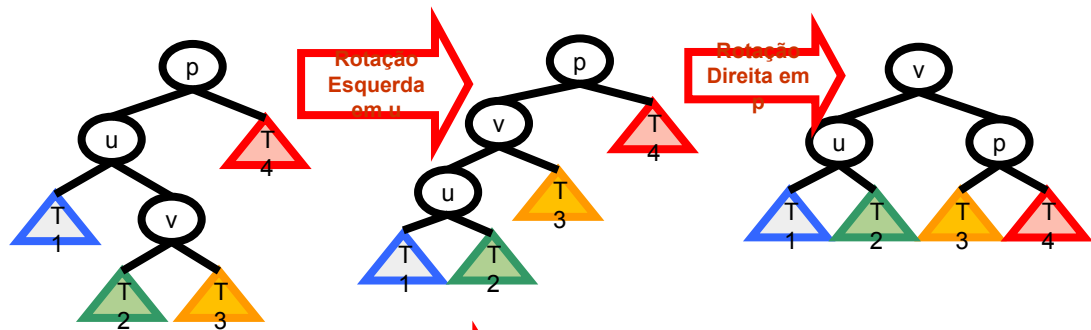
EXEMPLO 2: INSERIR 34



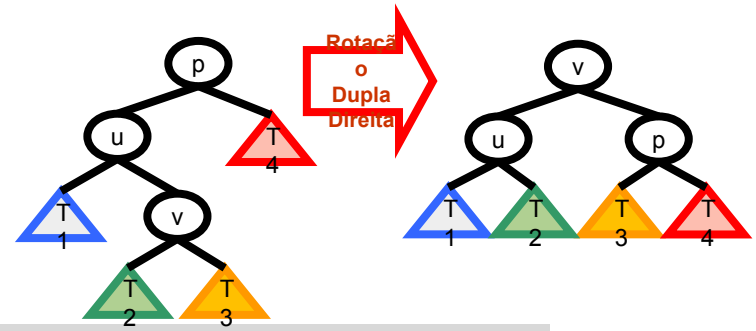
EXEMPLO 2: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



EXEMPLO 2: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



IMPLEMENTAÇÃO ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



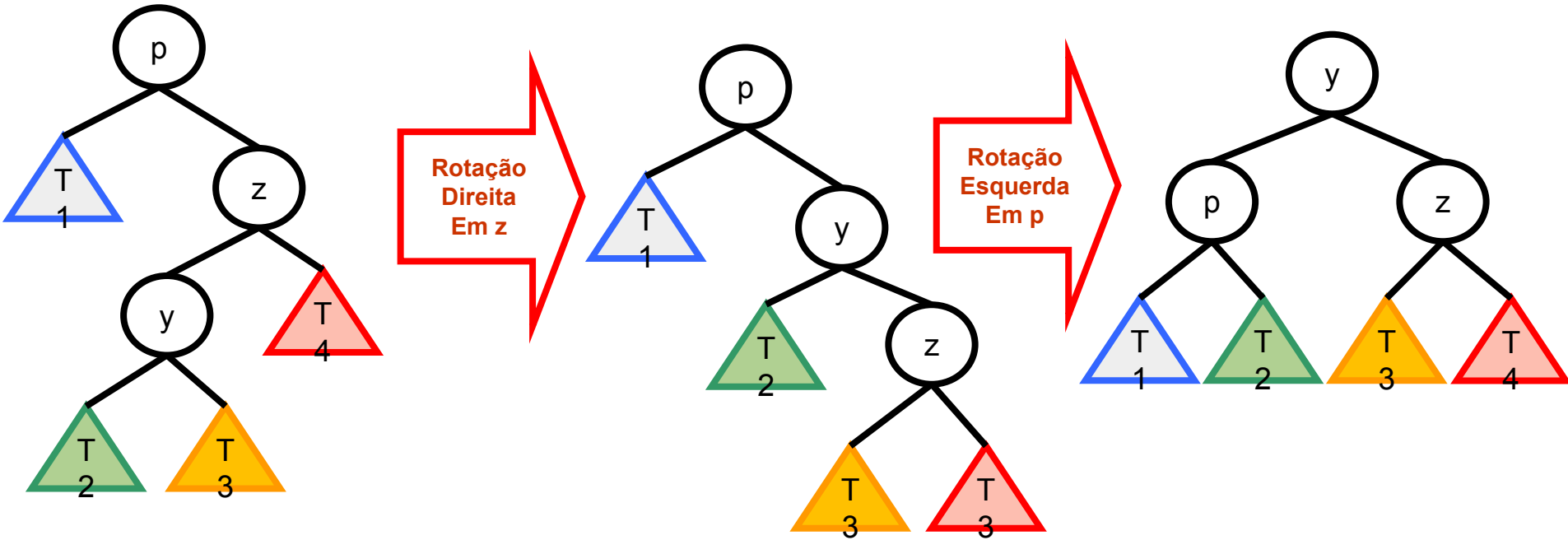
```
pNoA* rotacao_dupla_direita (pNoA* p) {  
    p->esq = rotacao_esquerda(p->esq);  
    p = rotacao_direita(p);  
    return p;  
}
```

ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA (DIREITA-ESQUERDA)

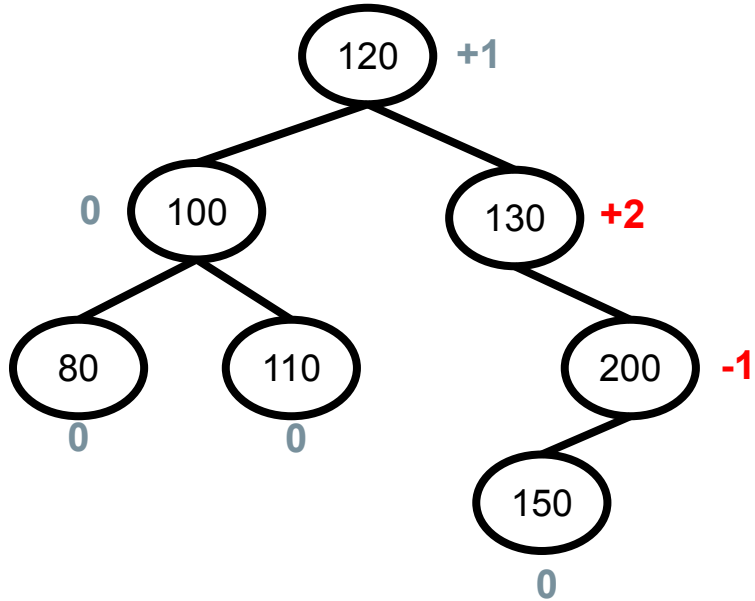
- **Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = -1$:**

- rotação do nó com $FB = -1$ p/ direita, e
- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

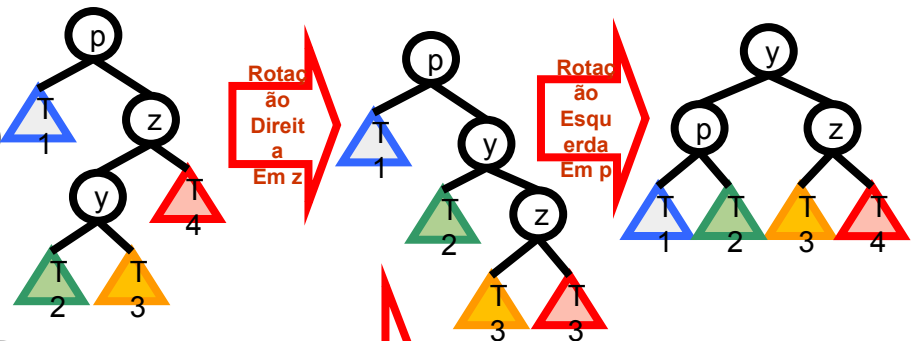
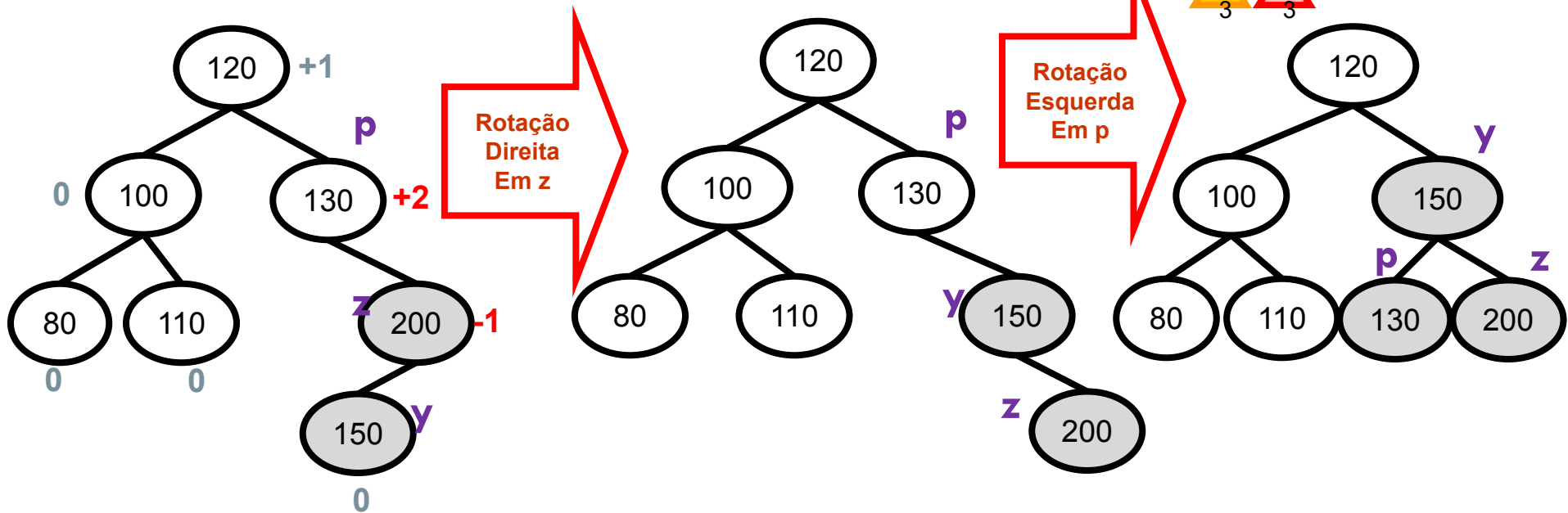
ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA (DIREITA-ESQUERDA)



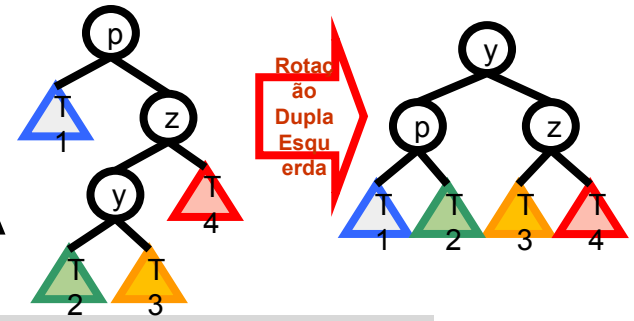
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA



EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA



IMPLEMENTAÇÃO ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA



```
pNoA rotacao_dupla_esquerda (pNoA *p) {  
    p->dir = rotacao_direita(p->dir);  
    p = rotacao_esquerda(p);  
    return p;  
}
```

EXERCÍCIO

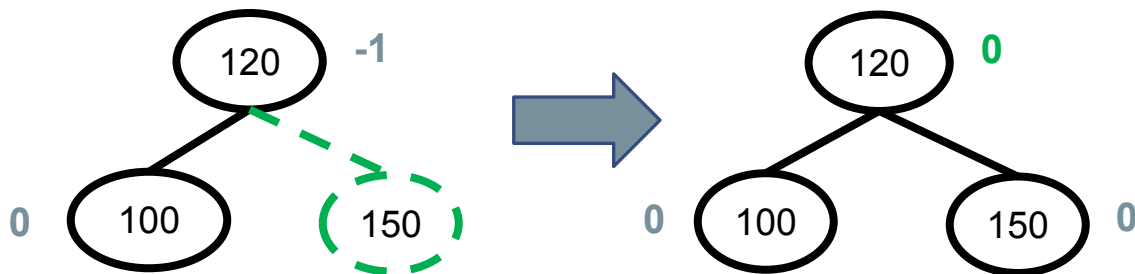
- Inserir nós com as seguintes chaves em uma árvore AVL, refazendo a árvore quando houver rotação e anotando as rotações realizadas:
 - 50, 40, 30, 45, 47, 55, 56, 1, 2, 3, 49

INSERÇÃO DE NÓS EM ÁRVORES AVL: ALGUNS PROBLEMAS

- Como saber se a árvore está balanceada?
 - Verificando se existe um nó “desregulado”
- Como saber se um nó está desregulado?
 - Determina-se as alturas de suas sub-árvores e subtrai-se uma da outra
- Procedimento muito lento!
- Como ser mais eficiente?
 - Para cada nó v de uma árvore, armazena-se uma variável **fb** que registra essa diferença

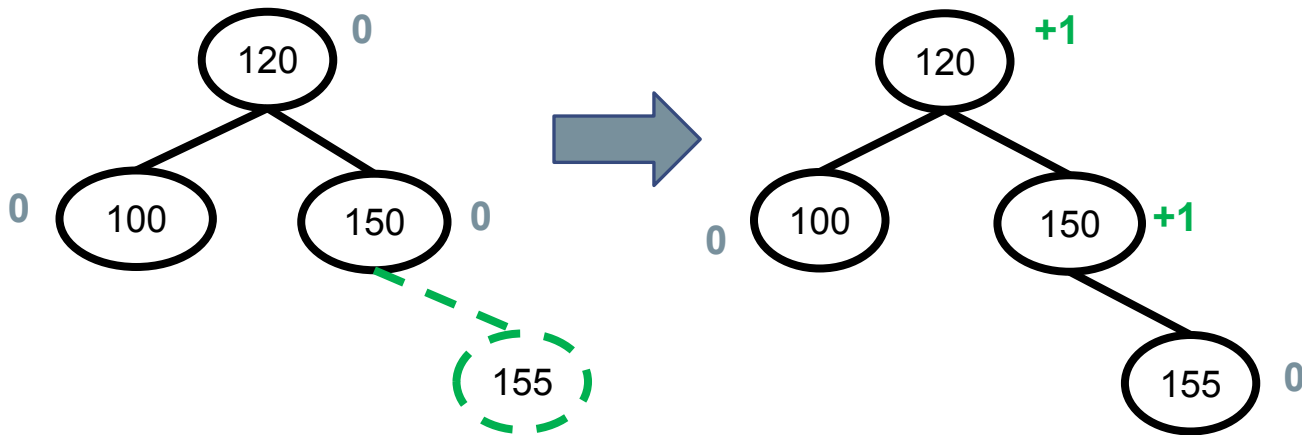
MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À DIREITA DE UM NÓ V

- Se, antes da inclusão, $fb(v) = -1$, então $fb(v)$ se tornará 0
 - Altura da árvore não foi alterada
 - Por consequência, altura dos outros nós no caminho até a raiz não se altera também



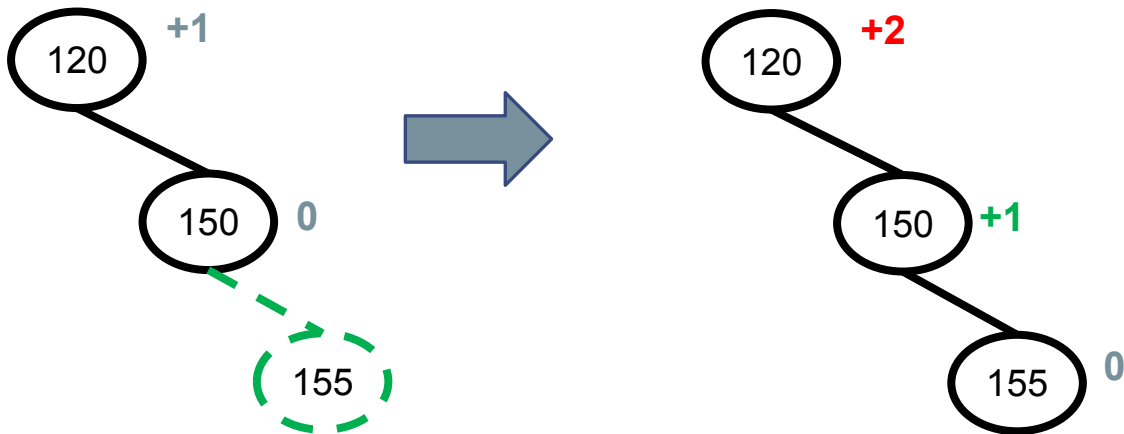
MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À DIREITA DE UM NÓ V

- Se, antes da inclusão, $fb(v) = 0$, então $fb(v)$ se tornará $+1$
 - Altura da árvore foi modificada
 - Por consequência, altura dos outros nós no caminho até a raiz pode ter sido alterada também.
 - Repetir o processo (recursivamente), com v substituído por seu pai.



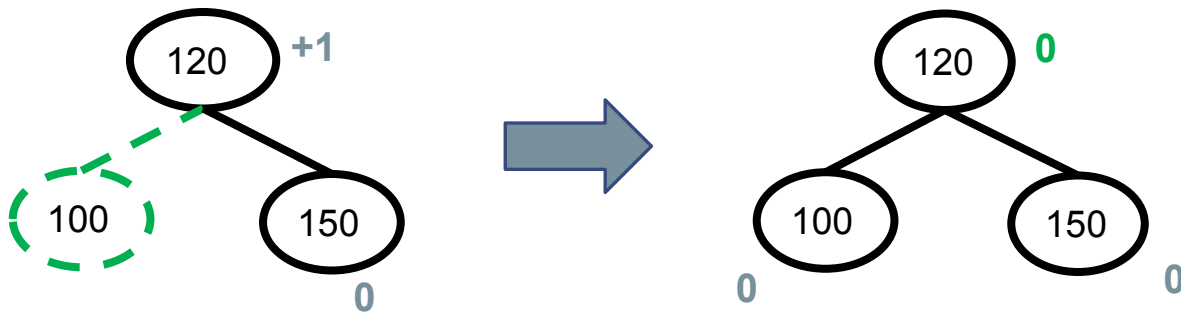
MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À DIREITA DE UM NÓ V

- Se, antes da inserção, **fb(v) = +1**, então fb(v) se tornará **+2**
 - Esse caso só ocorre por propagação de inserção em nó com fb = 0
 - Altura da árvore foi modificada e o nó está desregulado
 - Rotação correta deve ser empregada.
 - Como a árvore será redesenhada, não é necessário verificar os outros nós.



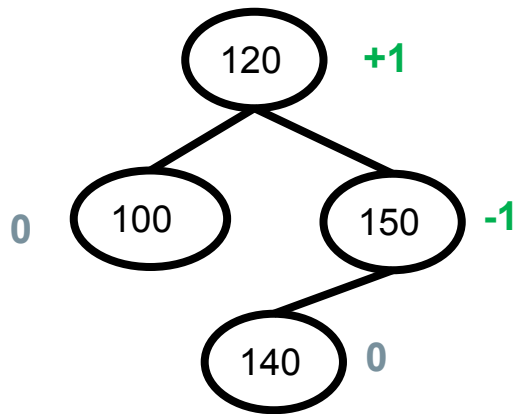
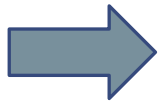
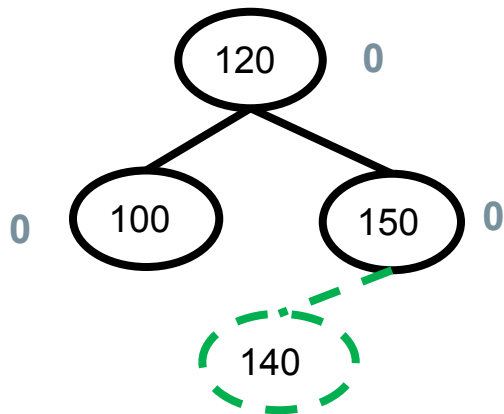
MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À ESQUERDA DE UM NÓ V

- Se, antes da inserção, **fb(v) = +1**, então fb(v) se tornará **0**
 - Altura da árvore não foi alterada
 - Por consequência, altura dos outros nós no caminho até a raiz, não se altera também



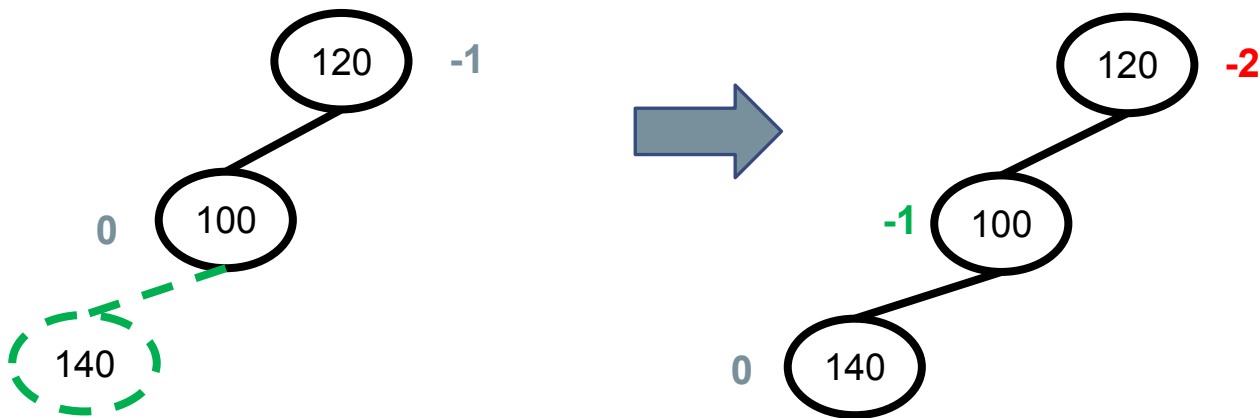
MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À ESQUERDA DE UM NÓ V

- Se, antes da inserção, **fb(v) = 0**, então fb(v) se tornará **-1**
 - Altura da árvore foi modificada
 - Por consequência, altura dos outros nós no caminho até a raiz, pode ter sido alterada também
 - Repetir o processo (recursivamente), com v substituído por seu pai



MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À ESQUERDA DE UM NÓ V

- Se, antes da inserção, $fb(v) = -1$, então $fb(v)$ se tornará **-2**
 - Esse caso só ocorre por propagação de inserção em nó com $fb = 0$
 - Altura da árvore foi modificada e o nó está desregulado
 - Rotação correta deve ser empregada
 - Como a árvore será redesenhada, não é necessário verificar os outros nós

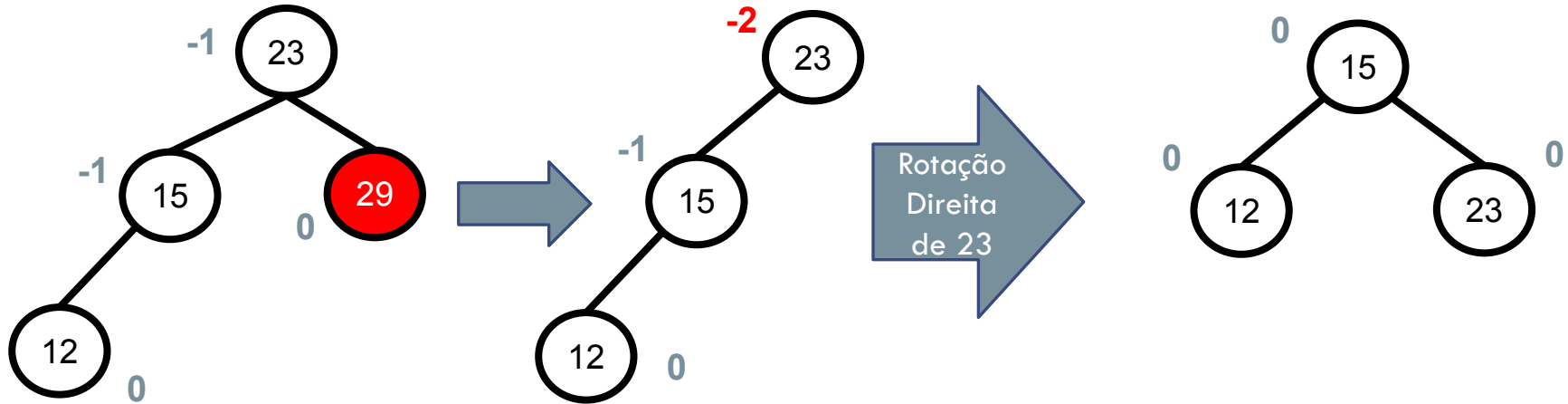


REMOÇÃO DE NÓS EM ÁRVORES AVL

- Caso parecido com as inclusões
- Realizar a remoção, recalcular FB, fazer rotações que forem necessárias

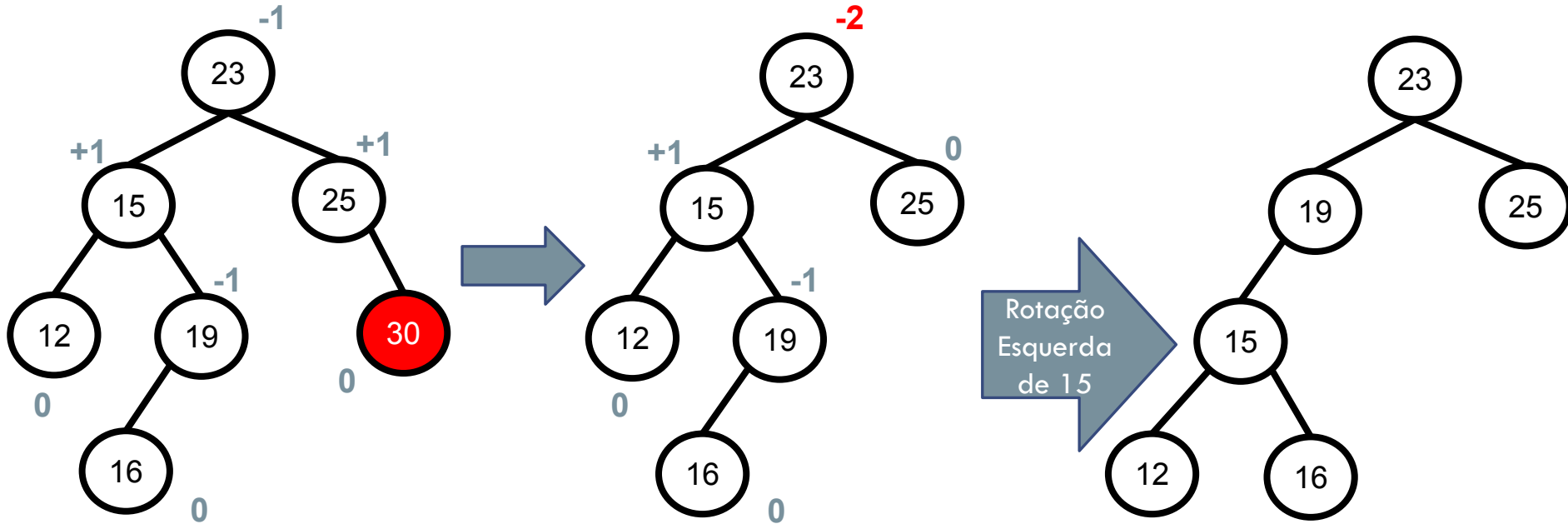
EXEMPLO 1: REMOÇÃO DE 29

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = -1$ ou 0 :
rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

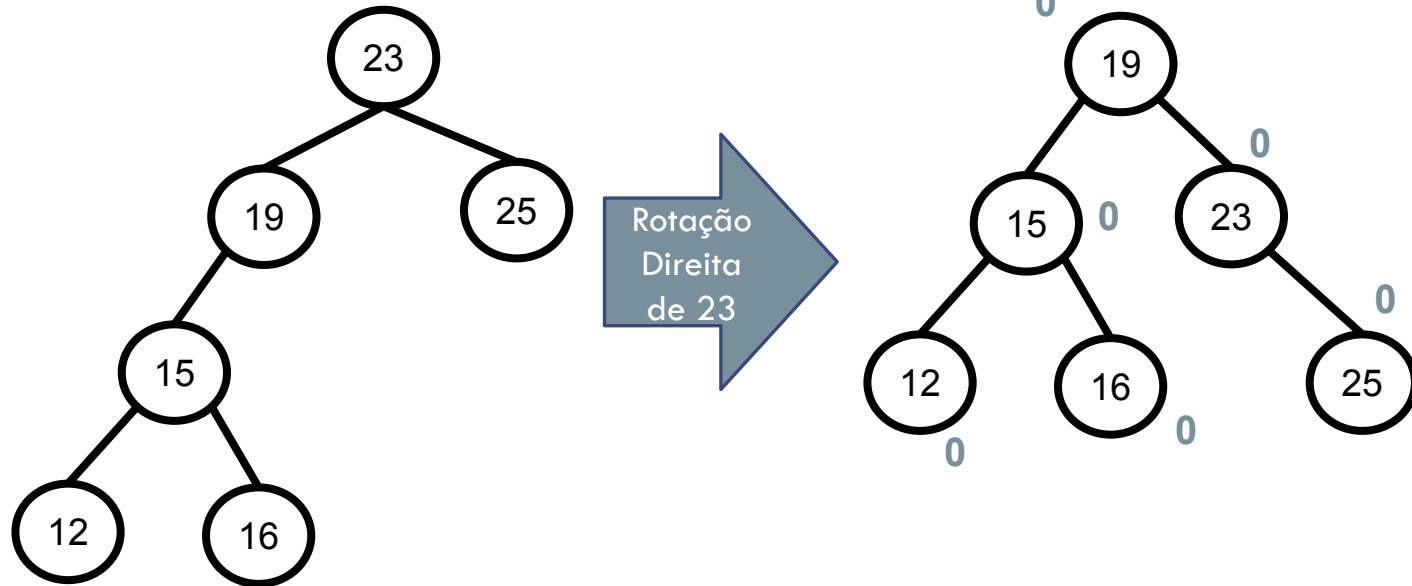


EXEMPLO 2: REMOÇÃO DE 30

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = +1$:
rotação do nó com $FB = +1$ p/ esquerda, e
rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita



EXEMPLO 2: REMOÇÃO DE 30 (CONT.)



REMOÇÃO DE NÓ INTERMEDIÁRIO

- Mesmo raciocínio
- Lembrete: se nó excluído tem 2 filhos, substituir pelo nó de maior chave da subárvore esquerda, seguindo o algoritmo de remoção em ABB

MANUTENÇÃO DE FB

- Para realizar a manutenção do fator de balanceamento dos nós durante a exclusão, usar o raciocínio da inserção no lado contrário:
 - Exclusão à direita: usar o raciocínio de inclusão à esquerda
 - Exclusão à esquerda: usar o raciocínio de inclusão à direita

EXERCÍCIO

Remover os nós de chave 400,
140, 120, 130, 150, 200, 250, 350

